



Narcóticos Anônimos®

Narcotics Anonymous

MANUAL

HOSPITAIS & INSTITUIÇÕES

BRASIL 2016



Os Doze Passos

1º Admitimos que éramos impotentes perante a nossa adicção, que nossas vidas tinham se tornado incontroláveis.

2º Viemos a acreditar que um Poder maior do que nós poderia devolver-nos à sanidade.

3º Decidimos entregar nossa vontade e nossas vidas aos cuidados de Deus, da maneira como nós O compreendíamos.

4º Fizemos um profundo e destemido inventário moral de nós mesmos.

5º Admitimos a Deus, a nós mesmos e a outro ser humano a natureza exata das nossas falhas.

6º Prontificamo-nos inteiramente a deixar que Deus removesse todos esses defeitos de caráter.

7º Humildemente pedimos a Ele que removesse nossos defeitos.

8º Fizemos uma lista de todas as pessoas que tínhamos prejudicado, e nos dispusemos a fazer reparações a todas elas.

9º Fizemos reparações diretas a tais pessoas, sempre que possível, exceto quando fazê-lo pudesse prejudicá-las ou a outras.

10º Continuamos fazendo o inventário pessoal e, quando estávamos errados, nós o admitíamos prontamente.

11º Procuramos, através de prece e meditação, melhorar nosso contato consciente com Deus, da maneira como nós O compreendíamos, rogando apenas o conhecimento da Sua vontade em relação a nós, e o poder de realizar essa vontade.

12º Tendo experimentado um despertar espiritual, como resultado destes passos, procuramos levar esta mensagem a outros adictos e praticar estes princípios em todas as nossas atividades.

As Doze Tradições

1º O nosso bem estar comum deve vir em primeiro lugar; a recuperação individual depende da unidade de NA.

2º Para o nosso propósito comum existe apenas uma autoridade – um Deus amoroso que pode se expressar na nossa consciência de grupo. Nossos líderes são apenas servidores de confiança, eles não governam.

3º O único requisito para ser membro é o desejo de parar de usar.

4º Cada grupo deve ser autônomo, exceto em assuntos que afetem outros grupos de NA como um todo.

5º Cada grupo tem apenas um propósito primordial – levar a mensagem ao adicto que ainda sofre.

6º Um grupo de NA nunca deve endossar, financiar ou emprestar o nome de NA a nenhuma sociedade relacionada ou empreendimento alheio, para evitar que problemas de dinheiro, propriedade ou prestígio nos desviem do nosso propósito primordial.

7º Todo grupo de NA deverá ser totalmente autossustentado, recusando contribuições de fora.

8º Narcóticos Anônimos deverá manter-se sempre não profissional, mas nossos centros de serviço podem contratar trabalhadores especializados.

9º NA nunca deverá organizar-se como tal; mas podemos criar quadros ou comitês de serviço diretamente responsáveis perante aqueles a quem servem.

10º Narcóticos Anônimos não tem opinião sobre questões de fora; portanto o nome de NA nunca deverá aparecer em controvérsias públicas.

11º Nossa política de relações públicas baseia-se na atração, não em promoção; na imprensa, rádio e filmes precisamos sempre manter o anonimato pessoal.

12º O anonimato é o alicerce espiritual de todas as nossas Tradições, lembrando-nos sempre de colocar princípios acima de personalidades.

Os Doze Conceitos

1º Para cumprir o propósito primordial da nossa irmandade, os grupos de NA se uniram para criar uma estrutura que desenvolve, coordena e mantém os serviços por NA como um todo.

2º A responsabilidade final e a autoridade sobre os serviços de NA permanece com os grupos de NA.

3º Os grupos de NA delegam à estrutura de serviço a autoridade necessária para cumprir as responsabilidades a ela atribuídas.

4º A liderança efetiva é altamente valorizada em Narcóticos Anônimos. As qualidades de liderança devem ser cuidadosamente consideradas ao selecionar servidores de confiança

5º Para cada responsabilidade atribuída à estrutura de serviço, deve ser claramente definido apenas um ponto de decisão e prestação de contas.

6º A consciência de grupo é o meio espiritual pelo qual convidamos um Deus amoroso a influenciar nossas decisões.

7º Todos os membros de um corpo de serviço arcam com a responsabilidade substancial pelas decisões desse corpo e devem poder participar plenamente no seu processo de tomada de decisão.

8º A nossa estrutura de serviço depende da integridade e eficiência de nossas comunicações.

9º Todos os elementos da nossa estrutura de serviço têm a responsabilidade de considerar cuidadosamente todos os pontos de vista nos seus processos de tomada de decisão.

10º Qualquer membro de um corpo de serviço pode requerer deste corpo a retratação por ofensa pessoal, sem medo de represália.

11º Os recursos de NA devem ser usados para promover o nosso propósito primordial e devem ser administrados com responsabilidade.

12º De acordo com a natureza espiritual de Narcóticos Anônimos, nossa estrutura deve ser sempre de serviço, nunca de governo.

Visão do Serviço em NA

Todos os esforços de Narcóticos Anônimos são inspirados pelo propósito primordial de nossos grupos. Sobre este alicerce comum estamos comprometidos.

Nossa visão é de que um dia:

- Todo adicto no mundo tenha chance de vivenciar a nossa mensagem em seu próprio idioma e cultura e a oportunidade de encontrar uma nova maneira de viver;
- Todo membro, inspirado pelo dom da recuperação, experimente crescimento espiritual e satisfação através do serviço;
- Os corpos de serviço de NA em todo o mundo trabalhem juntos em espírito de unidade e cooperação para ajudar os grupos a levar nossa mensagem de recuperação;
- Narcóticos Anônimos seja universalmente reconhecido e respeitado como um programa de recuperação viável.

Honestidade, confiança e boa vontade são o alicerce de nossos esforços de serviço, os quais dependem da orientação de um Poder Superior amoroso.

Sumário

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| INTRODUÇÃO..... | 11 |
| Acerca de como foi feito este trabalho | 12 |
| Propósito de uma reunião/apresentação de H&I | 13 |
| O que constitui uma reunião/apresentação de H&I?..... | 13 |
| Onde e como começar uma reunião/apresentação de H&I..... | 13 |
| Cooperação entre I.P./R.P e H&I | 15 |
| Regras práticas para a cooperação entre I.P./R.P. e H&I | 15 |
| Cooperação entre Longo Alcance e H&I | 17 |
| O que é um subcomitê de Longo Alcance? | 17 |
| Cooperação do H&I com Longo Alcance | 18 |
| Cooperação no Projeto Cartas Institucionais | 19 |
| Cooperando com Grupos Institucionais | 19 |
| Projeto Cartas Institucionais..... | 19 |
| O que é o projeto cartas institucionais..... | 19 |
| Prioridades de atendimento | 19 |
| Como proceder | 19 |
| Questões a considerar / Público Alvo..... | 20 |
| Adictos portadores de outros problemas em Hospitais e Instituições..... | 21 |
| Preparação geral para Instituições com deficientes físicos e enfermidades (outras comorbidades) | 21 |
| Deficientes Auditivos | 22 |
| Deficientes Visuais | 22 |
| Deficientes Físicos..... | 23 |
| Trabalhando com Outros: Homens com Homens, Mulheres com Mulheres..... | 23 |
| Outros serviços além das reuniões..... | 23 |
| O Que Atendemos | 23 |
| O que não atendemos | 24 |
| INSTITUIÇÕES DE TRATAMENTO | 25 |
| Introdução | 26 |
| Prioridades..... | 26 |
| Tipos de Instituições de tratamento..... | 27 |
| Instituições de carácter religioso | 27 |
| Católicas..... | 27 |
| Evangélicas..... | 27 |
| Espíritas..... | 27 |
| Instituições Voluntárias, Involuntárias e Compulsórias | 27 |

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Voluntárias..... | 27 |
| Involuntárias/Compulsórias..... | 28 |
| Centros de Desintoxicação | 28 |
| Instituições de Vinte e Oito Dias..... | 29 |
| Instituições Ambulatoriais | 30 |
| Casas de Recuperação e Comunidades Terapêuticas..... | 30 |
| Casas de Passagem ou Albergues | 30 |
| Hospitais Psiquiátricos..... | 31 |
| Instituições Abertas e/ou Áreas de Risco | 31 |
| Instituições correcionais..... | 31 |
| Nosso Papel em Instituições que Utilizam Medicamentos | 32 |
| Nosso relacionamento com Instituições e acompanhamento | 32 |
| Relacionamento..... | 32 |
| Acompanhamento | 33 |
| Formatos de reuniões/apresentações..... | 34 |
| Formatos específicos | 35 |
| Apresentação de Oradores..... | 35 |
| Apresentação de Painel | 36 |
| Reunião de Discussão de Temas..... | 36 |
| Reunião de Literatura | 37 |
| Perguntas e Respostas..... | 37 |
| Estudo de Passos | 37 |
| Situações especiais (Áreas Abertas e/ou Áreas de Risco) | 37 |
| Painel em grupo..... | 38 |
| Propósito..... | 38 |
| Quando fazer? | 39 |
| Como fazer?..... | 39 |
| H&I e Longo Alcance em Painel de Grupo..... | 40 |
| Quem está apto a levar a mensagem de Narcóticos Anônimos numa reunião/apresentação de H&I?..... | 40 |
| Sugestões para um treinamento/simulação | 40 |
| O que fazer em uma reunião/apresentação de H&I | 41 |
| O que não fazer em uma reunião/apresentação de H&I | 42 |
| Sugestões para uma partilha adequada | 43 |
| Maneira correta..... | 43 |
| Maneira incorreta..... | 44 |
| Sugestões Gerais sobre como conduzir reuniões/apresentações de H&I..... | 44 |

| | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| ESTRUTURA E FUNÇÃO DO SUBCOMITÊ DE H&I DE ÁREA | 46 |
| Introdução | 47 |
| Propósitos de um Subcomitê de H&I de Área | 48 |
| Formando um Subcomitê de H&I de Área..... | 48 |
| Orçamento de distribuição de Literatura | 49 |
| Um roteiro de reunião de H&I de Área | 50 |
| Responsabilidades dos servidores de H&I da Área | 51 |
| Coordenador..... | 51 |
| Vice-Coordenador..... | 52 |
| Secretário..... | 52 |
| Coordenador de Literatura | 52 |
| O Painel..... | 53 |
| Coordenador de Painéis | 54 |
| Líder de Painel | 54 |
| Orador de Painel..... | 54 |
| Ouvinte | 55 |
| Reuniões/apresentações de H&I onde não houver Comitê de Serviço de Área ou Subcomitê de H&I | 55 |
| Oficinas de H&I | 56 |
| Diretrizes para a abertura de uma oficina..... | 56 |
| Local..... | 57 |
| Grupo de Estudo..... | 57 |
| Três companheiros com seis meses de envolvimento com o H&I | 57 |
| Envolvimento dos grupos próximos | 57 |
| Consciência coletiva no subcomitê..... | 58 |
| Encargos..... | 58 |
| DIRETRIZES DO SUBCOMITÊ DE H&I DE ÁREA..... | 59 |
| Definição..... | 60 |
| Propósito | 60 |
| Hospitais e Instituições | 60 |
| Literatura | 60 |
| Reunião Administrativa do subcomitê | 60 |
| Membros Participantes | 60 |
| Votação..... | 61 |
| Eleições | 61 |
| Servidores Eleitos | 61 |
| Painéis de H&I..... | 61 |

| | |
|-------------------------------------------------------------------------|-----|
| Requisitos de Recuperação | 61 |
| Responsabilidades e Tarefas..... | 62 |
| Coordenador | 62 |
| Vice-coordenador..... | 63 |
| Secretário | 63 |
| Coordenador de Literatura | 63 |
| Coordenador de Painéis | 63 |
| Líder de Painel | 64 |
| Orador de Painel | 64 |
| Outros Requisitos | 64 |
| SUBCOMITÊ DE H&I REGIONAL | 66 |
| O subcomitê de H&I Regional..... | 67 |
| Roteiro para Reunião de H&I Regional | 68 |
| DIRETRIZES DO SUBCOMITÊ DE H&I REGIONAL | 69 |
| DIAS DE APRENDIZADO..... | 75 |
| Introdução | 76 |
| Preparação para os Dias de Aprendizado..... | 76 |
| Temas sugeridos para os Dias de Aprendizado | 77 |
| DIA DE PASSOS EM INSTITUIÇÕES (PRISIONAL, CORRECIONAL E ALBERGUE) | 78 |
| Introdução | 79 |
| GRUPO DE TRABALHO | 80 |
| Pauta de Reunião de um Grupo de Trabalho | 81 |
| Diretrizes para Grupo de Trabalho | 81 |
| Questões a Considerar..... | 82 |
| Plano Orçamentário de um Grupo de Trabalho | 82 |
| ANEXOS..... | 83 |
| Amostras de Cartas..... | 84 |
| Checklist para estabelecer uma reunião de H&I | 92 |
| Termo de Compromisso | 95 |
| Relatório Hospitais & Instituições | 96 |
| Distribuição de Literatura para reuniões de H&I de Área | 97 |
| Roteiro para Líder de Painel – reuniões/apresentações de H&I | 98 |
| Roteiro para Painel em Grupo | 99 |
| Modelo Dia de Aprendizado | 100 |
| Modelo de Dia de Passos – Correcional | 102 |
| Grupos Institucionais | 104 |
| Termos utilizados / não utilizados..... | 111 |

| | |
|--------------------------------------|-----|
| Perguntas e Respostas sobre H&I..... | 112 |
| Glossário..... | 116 |

INTRODUÇÃO

Este manual foi desenvolvido a partir do Manual de H&I aprovado pela Conferência Mundial de Serviço de 1995 e baseou-se numa ampla coleta de dados junto aos subcomitês de H&I de toda a comunidade de NA Brasileira. As informações foram compiladas com cuidado e partindo da compreensão que precisava ser um trabalho abrangente. Foi feito também todo empenho no sentido de expor a riqueza da experiência de H&I disponível em nossa Irmandade, colocando à disposição os programas, conceitos e procedimentos atuais. Independentemente do serviço ser realizado em nível de Área ou Região, recomendamos que as sugestões nesse manual sejam observadas.

Acerca de como foi feito este trabalho

Um grupo de servidores se juntou, iniciou o processo e no decorrer do serviço houve o envolvimento de diversos servidores de H&I, das estruturas também de I.P./R.P. e Longo Alcance, com reuniões através da tecnologia e presenciais. O processo foi extenso e não quis esgotar o assunto, apenas reunir num mesmo Manual e por consenso, os procedimentos que podem servir de orientação para melhorarmos o serviço, transmitindo a experiência de mais de 25 anos de serviços de H&I realizados no nosso País. Lembremos que o Brasil têm 26 Estados e o Distrito Federal e que as leis municipais, estaduais e federais sempre devem ser observadas.

A linguagem usada neste Manual foi considerada. Esperamos que o fato de utilizarmos termos simples, por vezes coloquiais, mas sem gíria, permita que este trabalho possa ser de boa compreensão. Estudar e nos preparar para realizar qualquer tarefa nos ajudam a cometer menos erros e levar uma mensagem clara de recuperação.

Aprender a diferenciar os tipos de instituições, valorizar os treinamentos e respeitar normas das instituições aonde se irá levar a mensagem requer a boa vontade de estar sempre juntos nos subcomitês, dias de aprendizado e fóruns de serviço. E, “juntos podemos”, não é apenas um ditado de NA, é uma realidade, portanto boa leitura.

Propósito de uma reunião/apresentação de H&I

O propósito de uma reunião/apresentação de H&I é levar a mensagem ao adicto que não tem livre acesso às reuniões normais de Narcóticos Anônimos. As reuniões/apresentações de H&I - exceto as realizadas em instituições de longa permanência – tem por objetivo apresentar aos participantes o programa de recuperação de Narcóticos Anônimos.

O que constitui uma reunião/apresentação de H&I?

- Para se ter uma clara compreensão do que seja uma reunião/apresentação de H&I, é importante saber como ela se encaixa em nossa estrutura de serviços. Mais do que um grupo de NA - que pode ser representado no Comitê de Serviço de Área por um RSG - uma reunião/apresentação de H&I é um serviço realizado por este Comitê de Serviço de Área através do subcomitê de H&I.
- Uma reunião/apresentação de H&I realiza-se sempre sob a responsabilidade de um subcomitê de H&I. Qualquer reunião que não esteja vinculada dessa forma à estrutura de serviços não é uma reunião de H&I. Nos locais onde não exista um subcomitê de H&I, os grupos podem se responsabilizar pela condução do serviço e prestar contas a uma estrutura de Comitê de Serviço.
- Reuniões/apresentações de H&I são prioridades em instituições nas quais adictos não tenham livre acesso às reuniões regulares de Narcóticos Anônimos.
- Reuniões/apresentações de H&I são somente as realizadas por subcomitês/oficinas ou por grupos isolados que prestem contas para um Comitê de Serviço.
- Todas as reuniões/apresentações de H&I são fechadas à participação de fora. Membros de NA de fora da Instituição só devem participar da reunião de H&I quando convidados pelo líder de painel.

Onde e como começar uma reunião/apresentação de H&I

As medidas iniciais para começar uma reunião/apresentação de H&I devem ser tomadas por um subcomitê de H&I de Área coordenando esforços com o I.P. ou a estrutura de R.P., quando for o caso.

Às vezes uma Instituição abordará o subcomitê de H&I solicitando uma reunião/apresentação de H&I. Uma vez contactados, marcamos uma entrevista. O subcomitê deverá anotar na sua Lista de Instituições para atender e designar as

pessoas que irão nessa primeira reunião. No mínimo, a Instituição entrará na nossa relação de Instituições para atender.

Se nesta ocasião não estivermos em condições de atender, explicamos na entrevista que não podemos atender a solicitação e as razões pelas quais não podemos fazê-lo, mas que manteremos contato (Respeitar a lista de espera se houver).

Mas, podemos fornecer-lhes orientação para a compra da nossa literatura (ACS) e algumas delas através do site (www.na.org.br) gratuitamente, linhas de ajuda, listas de grupos, o Reaching Out, o projeto Cartas, a NA Way Magazine e o que mais estiver disponível nesses casos. Uma apresentação do programa de NA sempre pode ser feita, no entanto, o estabelecimento da regularidade de um painel é que deve ser cuidadosamente considerado.

Outras vezes, o subcomitê de H&I abordará a Instituição para propor uma reunião/apresentação e isto pode ser feito através de um telefonema, um e-mail ou por carta. Em qualquer caso, assegure-se de que esta seja uma iniciativa do subcomitê ou oficina de H&I. Jamais aja sozinho, pois muitas vezes por iniciativa de um membro é feito o contato e depois não temos condições de dar atendimento, por esse motivo a decisão sempre deve ser tomada pelo subcomitê.

1. Uma pessoa com experiência no programa deve ser designada pelo subcomitê para fazer o contato com a Instituição.
2. Tente sempre ter uma pessoa de contato na Instituição, independente de ter ou não começado uma reunião/apresentação de H&I (anotar e tornar periódico o contato com a Instituição – mensal/bimestral ou trimestral).

Esta pode ser uma ação conjunta de companheiros dos subcomitês de I.P./R.P e H&I. Esteja vestido adequadamente e seja cordial. Lembre-se, você está sendo visto como um representante de Narcóticos Anônimos. Levem folhetos, literatura e a lista das reuniões locais e fale sobre os nossos Doze Passos, as nossas Doze Tradições, este manual e suas diretrizes locais.

Explique o que uma reunião/apresentação de H&I é, e o que ela não é. O que NA oferece: nós levamos uma mensagem de recuperação da doença da adicção através dos Doze Passos e das Doze Tradições de Narcóticos Anônimos oferecendo a qualquer indivíduo a oportunidade de melhorar sua qualidade de vida tanto dentro da instituição quanto após deixá-la. NA não é uma sociedade beneficente. Não somos assistentes sociais. Não damos nenhum aconselhamento ou treinamento para a equipe da Instituição ou para seus residentes. Não oferecemos empregos, moradia, dinheiro, etc. e nem cartas de referência para o sistema judiciário. A única coisa que temos a oferecer é uma mensagem de recuperação da adicção ativa.

As normas da Instituição e o requisito de tempo limpo para uma reunião/apresentação aos residentes devem ser anotados. Utilize o Check list.

Cooperação entre I.P./R.P e H&I

Regras práticas para a cooperação entre I.P./R.P. e H&I

Esta é, naturalmente, a aplicação perfeita dos nossos Doze Passos e Doze Tradições - trabalhar juntos para levar a mensagem de recuperação de NA ao adicto que ainda sofre. (trecho – Um Guia para informação ao Público).

É muito comum encontrar membros com experiência nos serviços de H&I e I.P. É importante manter a comunicação dentro do Comitê de serviço. Verifique a disponibilidade de servidores na sua localidade e convide-os para participar do serviço. Uma comunicação eficiente promoverá a unidade evitando problemas e desgastes nas reuniões de serviço, isto significa planejar juntos. A flexibilidade contribuirá para criar a cooperação necessária para atender as necessidades da instituição, além de preservar nossas tradições.

Exemplos

- O centro de tratamento de um hospital psiquiátrico pede uma apresentação para seus médicos e enfermeiros;
O I.P./R.P. faz o serviço.
- O centro de tratamento de um hospital psiquiátrico pede uma apresentação para seus pacientes;
O H&I faz o serviço.
- Chega uma solicitação de informações, talvez de uma reunião, não se sabe qual é o público;
O H&I e I.P./R.P. faz o serviço em conjunto.

Havendo uma boa comunicação entre os servidores, um planejamento em conjunto, ganha: a imagem pública de NA (nossa reputação), os serviços de NA como um todo e a Instituição que pode vir a ser atendida.

Caso não exista na Área ou na Região um subcomitê de I.P./R.P, os subcomitês de H&I podem assumir o serviço, entretanto, solicite as informações básicas do serviço e da forma como são feitos os treinamentos de H&I são realizados os de I.P.. Preparar-se é sempre a melhor forma de fazer. Para obter informação, material e ajuda entre em contato com sua Área, CSR ou FZB.

Geralmente a atividade de I.P./R.P. está ligada à gente de fora de nossa Irmandade e inclui pessoas que tenham contato com adictos e possa ajudá-los a encontrar NA. A maneira de abordar não adictos é diferente da partilha mais pessoal que é adequada à conversa com adictos. O I.P./R.P. também utiliza material especialmente confeccionado que é adequado para esse tipo de apresentação.

Cooperação e flexibilidade são as chaves que permitirão aos subcomitês de H&I e I.P./R.P em todos os níveis manter-se informados do que está sendo feito pelos demais subcomitês de sua Área ou região. Trabalhando juntos poderemos realizar qualquer tarefa. A unidade de propósitos é vital para nossos esforços. (trecho – Um Guia para informação ao Público).

Quando companheiros de grupos locais percebem a necessidade de uma apresentação de H&I em alguma Instituição deverão procurar o subcomitê de H&I local e observar a Lista de Espera. A realização dos painéis é função do subcomitê de H&I. Ninguém deve assumir individualmente as tarefas de H&I e os grupos só devem fazê-las nos locais em que não tenha sido formado um subcomitê sob a orientação de seu subcomitê Regional de H&I (cooperação com o I.P. e com o Longo Alcance).

O uso de literatura aprovada pela Conferência de Narcóticos Anônimos é parte importante do esforço da reunião de H&I em levar a mensagem. Essas apresentações iniciais são uma boa ocasião para descobrir a maneira mais adequada de distribuir literatura dentro da Instituição. Muitas Instituições concordarão em elas próprias comprarem a literatura de Narcóticos Anônimos. Devemos incentivar isso. Caso a instituição não possa fazê-la, o subcomitê local de H&I pode ajudar.

Caso seu subcomitê pretenda enviar correspondência às Instituições apresentando-lhes NA e oferecendo-se para realizar uma reunião/apresentação de H&I, é recomendável que o documento/literatura tenha a marca de NA. Os contatos devem ser formais, anexando exemplares da literatura de NA, e todos os arquivos enviados deverão ser de responsabilidade do subcomitê mantendo-os atualizados e em ordem.

Antes de abordar alguma Instituição para sugerir uma reunião/apresentação de H&I, o primeiro passo é descobrir quem é a pessoa da equipe da Instituição que se deve contatar. Seus primeiros telefonemas, correspondências ou e-mails devem dirigir-se a essa pessoa. Caso o contato inicial for feito por e-mail/carta, logo deverá ser seguido por um telefonema.

Se a instituição se interessar por uma reunião/apresentação de H&I, deve-se programar uma entrevista inicial preparatória. Os representantes de Narcóticos Anônimos e os representantes da Instituição devem manter entendimentos detalhados antes de fazer à primeira reunião/apresentação. Os acordos finais sobre os procedimentos, Check list e as expectativas de ambas as partes devem ser documentadas. Se no Check list for detectado que as políticas da Instituição afetem NA, não devemos dar prosseguimento ao serviço. Havendo entendimento entre as partes prosseguimos formalizando o termo de compromisso.

Lembre-se: ao apresentar-se para a entrevista inicial, você estará sendo visto como um representante de Narcóticos Anônimos. A Irmandade como um todo poderá ser julgada pela forma como você se comportar, portanto a boa educação é essencial. Por exemplo: apresente-se pontualmente para a reunião. Esteja bem arrumado e seja cortês. Prepare-se para fazer sua apresentação: leve consigo literatura de Narcóticos Anônimos; estude previamente quais os pontos que você deverá apresentar e tenha à mão um resumo dos principais pontos para sua apresentação ser clara. Quando tiver completado sua apresentação e sua pessoa de contato quiser encerrar a entrevista, faça-o pronta e polidamente.

Uma vez que estas medidas tenham sido tomadas e a reunião/ apresentação de H&I esteja se realizando regularmente na instituição, é importante manter os canais de comunicação abertos. Qualquer pessoa envolvida com H&I deve conhecer as políticas da Instituição que nos afetem e respeitá-las. Também devemos conhecer nossas próprias políticas, conforme descritas neste Manual. Para tanto se devem realizar reuniões de orientação para os novos servidores de H&I.

Pode ser o primeiro contato com a mensagem e com o programa de Narcóticos Anônimos, tanto para a Instituição como para seus residentes, portanto é primordial que levemos uma mensagem clara e consistente de recuperação em Narcóticos Anônimos e que mostremos uma imagem positiva de nossa Irmandade. Por isso o trabalho em cooperação, com calma e bem planejado fará a diferença evitando improvisações e erros desnecessários.

Cooperação entre Longo Alcance e H&I

O que é um subcomitê de Longo Alcance?

O propósito do Longo Alcance é diminuir as distâncias e barreiras, sejam elas geográficas e/ou culturais ou de outra ordem, para que a mensagem de NA chegue aonde tiver que chegar.

A intenção do serviço de Longo Alcance é simplesmente assegurar que qualquer grupo, estrutura de serviço, reunião ou adicto consigam participar, contatar, e/ou se

beneficiar dos serviços prestados pela estrutura (onde não houver a estrutura de Longo Alcance, os membros de H&I, I.P./R.P. podem assumir).

O serviço do Longo Alcance pretende complementar, ao invés de duplicar, qualquer comitê ou quadro de serviço existente. Muitos de nossos comitês precisam efetivamente priorizar a natureza do seu serviço em função dos limites impostos pelos recursos humanos e financeiros disponíveis.

Se você se interessa por Longo Alcance, você pode conseguir mais informações no Manual de Longo Alcance.

A importância de se trabalhar junto

A comunicação previa entre as estruturas de serviço, o que significa planejar suas ações em conjunto, ajudará a evitar problemas e promoverá unidade.

Cooperação do H&I com Longo Alcance

Os esforços dos serviços de Longo Alcance podem dar assistência a uma vasta gama de grupos e membros isolados e institucionais que por vezes saem do alcance do serviço de NA de H&I e de I.P./R.P.

Nossos comitês de Hospitais e Instituições conduzem painéis em locais onde o NA não está disponível de outra maneira ajudando diretamente os adictos a encontrarem a recuperação.

Como resultado de nossos esforços de I.P./R.P. e H&I, profissionais, equipes de Instituições, internos ou pacientes frequentemente iniciam uma reunião de NA em uma Instituição e podem facilmente ficarem isolados do serviço e da comunicação com NA como um todo. Para estes grupos e membros isolados que se movem com dificuldades é geralmente o Longo Alcance que reacende a esperança de que “juntos podemos”.

O H&I local pode estar analisando a sua Lista de Espera de Instituições para atender e se depara com uma Instituição feminina, mas em sua comunidade local o H&I não tem mulheres, sendo assim, pode envolver o Longo Alcance para criar meios com o intuito de atrair as mulheres dos Grupos Locais a participarem do serviço de H&I objetivando o atendimento de tal instituição.

Situações novas e desafiadoras (Preconceito, Fervor, Endosso, Comportamentos, Linguagem, Imagem,...) podem surgir e a discussão sobre o tema demandará tempo e desgaste das reuniões de H&I tirando o foco do serviço já em andamento, sendo assim, pode solicitar ao Longo Alcance um pedido de ajuda e direcionamento para o assunto.

Cooperação no Projeto Cartas Institucionais

O Longo Alcance pode ler, responder, revisar e aprovar as cartas em cooperação com o subcomitê de H&I.

Para isso o H&I deverá passar todas as informações da lista de verificação, caso exista alguma ou qualquer tipo de informação útil para se escrever as cartas.

Cooperando com Grupos Institucionais

Os grupos institucionais são uma evolução sadia e natural do trabalho regular de H&I.

O grupo institucional mostra-se como solução quando os painéis de H&I, após um longo período demonstrou que o formato do painel não está atrativo com uma menor participação do que a desejada pelos acolhidos em uma Instituição.

A estrutura de H&I local deverá avaliar se reunião/apresentação realizada reúne as características para se tornar um grupo institucional, a cooperação entre Longo Alcance e H&I neste momento pode ser cercados de uma informação mais concreta e juntos chegar a uma melhor avaliação do melhor para toda a sua comunidade local de forma ampla.

(Ler texto Grupo Institucional deste Manual)

Projeto Cartas Institucionais

O que é o projeto cartas institucionais

Este projeto tem como objetivo trocar experiências através de cartas entre adictos acolhidos em Instituições e Narcóticos Anônimos.

Prioridades de atendimento

1. Correccionais que estão na lista de espera;
2. Correccionais que são atendidas pelo H&I;
3. Outras instituições.

Como proceder

1. Cheque as prioridades e defina os atendimentos;
2. Faça um cartaz para divulgar e incentivar os acolhidos a enviarem suas cartas para Narcóticos Anônimos;
3. Defina o representante que será o elo de comunicação entre o subcomitê de H&I e a Instituição (Pode ser o próprio líder de painel na Instituição, caso haja);
4. O representante irá levar o cartaz para a Instituição, verificar o local de melhor acesso para os acolhidos e conseguir as informações de endereço para

correspondência. Ainda, o representante irá informar sobre o projeto cartas e o local do cartaz;

5. O subcomitê de H&I receberá essas cartas e elas serão lidas em suas reuniões;
6. O conteúdo da carta sempre deverá ser de força, fé e esperança que é o propósito da nossa mensagem. Deve se deixar bem claro, que não fazemos nenhum tipo de favor, como por exemplo, mandar recado, trazer ou levar cartas para familiares e advogados, etc.;
7. Ao responder a carta sempre usaremos o princípio do anonimato como, por exemplo: Sou um adicto (a) em recuperação. Procure não deixar de se identificar.
8. Qualquer membro dentro do subcomitê poderá se voluntariar a responder, mas após escrever ele deverá trazer ao subcomitê para ser lida e aprovada. Após a aprovação será revisada, envelopada, selada e postada.

Questões a considerar / Público Alvo

Adolescentes

Quando neste Manual falamos em adolescentes, estamos nos referindo a qualquer pessoa com idade abaixo da maioridade legal em seu estado ou país. Precisamos lembrar que adolescentes são possíveis companheiros e devem ser tratados com respeito. Quando compartilhamos numa reunião/apresentação de H&I precisamos lembrar que, para um adolescente, o stress experimentado devido à pressão de colega, ou devido às relações com seus pais e/ou professores pode representar para eles uma crise tão profunda quanto à perda do emprego, do casamento ou da casa para outras pessoas.

Em NA, aprendemos a lidar com nossos sentimentos e emoções e a partilhar sobre como nos tornamos capazes de trabalhá-los diretamente utilizando os Doze Passos de Narcóticos Anônimos.

Devido aos estatutos governamentais que tratam do adolescente, precisamos estar especialmente atentos às regras e regulamentos das Instituições, pois elas interferem em nossa interação com estes possíveis membros. Por exemplo: algumas Instituições podem exigir que um membro de sua equipe esteja presente durante as reuniões. Uma sugestão que podemos fazer aos administradores das Instituições para adolescentes é permitir que a participação nas reuniões de H&I seja voluntária. Descobrimos que isto reduz a dispersão e aumentam as oportunidades de recuperação na Irmandade de Narcóticos Anônimos.

Embora algumas pessoas afirmem que o adolescente reage melhor às pessoas que tenham idade próxima da sua, a maioria de nossas experiências sugere que a idade da pessoa que esteja compartilhando numa reunião de H&I para adolescentes é menos importante que sua habilidade em compartilhar uma mensagem forte e clara de recuperação. Parece que os adolescentes reagem mais à mensagem que ao

mensageiro. Todas as reuniões/apresentações de H&I são altamente estruturadas e devem orientar-se para a recuperação através dos Doze Passos de Narcóticos Anônimos. Nossa experiência demonstrou que não há necessidade de um formato especial de reunião para levarmos a mensagem aos adolescentes.

Adictos portadores de outros problemas em Hospitais e Instituições

Nesta Irmandade nós nos demos conta de que boa parte da população, por ser portadora de alguma deficiência, não consegue receber a mensagem que nos foi passada tão livremente. Sugerimos abaixo algumas maneiras de melhor levar a mensagem a estes adictos portadores de outros problemas quando atendidos por H&I. Fizemos isto no espírito de nossa Quinta Tradição na qual se afirma que *"nenhum adicto, em lugar algum, precisa morrer sem ter uma oportunidade de conhecer um modo de vida melhor"*.

Preparação geral para Instituições com deficientes físicos e enfermidades (outras comorbidades)

Aqui tratamos de tornar disponível a nossa mensagem para portadores de deficiência física e/ou outras comorbidades, porque precisamos estar preparados para lidar com essas particularidades e lembrar que qualquer adicto pode se recuperar em base de igualdade.

É essa base de igualdade que devemos pensar. Por exemplo, o acesso para cadeiras de rodas ou adictos que sofrem de outras doenças além da adicção, inclusive psiquiátricas e podem estar tomando medicação prescrita para seu tratamento, e sua capacidade de observação pode estar afetada. Isto não nos diferencia delas, mas precisamos estar preparados para uma boa apresentação de Narcóticos Anônimos levando em consideração esses aspectos.

Em alguns lugares, a leitura da literatura de NA precisará ser feita de forma mais pausada ou pode-se levar um audiovisual preparado para essa finalidade. Verifique a disponibilidade de material na sua Área ou região e a solicite para o FZB, se for o caso.

A tolerância e a paciência com esses adictos precisam coexistir com assertividade e uma boa preparação para as respostas, por isso sugerimos que os membros que vão nessa apresentação tenham uma vasta experiência, pois pode ser interpretada sob uma ótica distorcida devida a algumas comorbidades existentes entre os residentes.

1. Procure os materiais disponíveis no WSO/ACS destinados a ajudar adictos portadores de outros problemas. Atualize seu estoque de material de Narcóticos Anônimos referente aos itens destinados aos adictos portadores de outros problemas;

2. Investigue a disponibilidade de recursos da comunidade para adictos portadores de outros problemas, e procure localizar serviços como, por exemplo, agências de intérpretes de linguagem de sinais para surdos;
3. Deve-se fazer todo o empenho possível para contatar as autoridades governamentais ligadas às questões envolvendo álcool e drogas, os departamentos correcionais, centros de tratamento, etc. para informá-los das necessidades dos adictos portadores de outros problemas e dos materiais de Narcóticos Anônimos disponíveis sobre o tema;
4. Pode ser que alguns subcomitês de H&I e algumas Áreas tenham companheiros portadores de outros problemas. Seu subcomitê deve empenhar-se no sentido de abrir espaço à participação destes companheiros nos serviços de H&I;
5. O subcomitê de H&I pode providenciar literatura em braile, o Livreto Branco impresso em letras grandes e material audiovisual. Além dos outros serviços descritos nesse manual, as instituições ficam responsáveis pelo atendimento das outras necessidades.

Deficientes Auditivos

1. Fale sempre cara a cara, devagar e pronunciando nitidamente as palavras;
2. Nas reuniões de painel deveríamos, sempre que possível, contar com um intérprete de linguagem de sinais custeado pela Instituição. Lembre-se que o intérprete de sinais precisa ter contato visual direto com o orador e o deficiente auditivo;
3. Quando for necessário usar leitura de lábios, os deficientes deverão ficar próximos do orador sem ter a visão obstruída por obstáculos como pessoas, colunas, etc.;
4. Mantenha sempre uma caneta e um bloco à mão durante todas as reuniões com deficientes auditivos, pois esta é uma maneira simples e fácil de garantir que os adictos com audição e adictos surdos possam se comunicar uns com os outros. É importante lembrar que, ao falar, o uso da expressão facial ajuda muito as pessoas que leem lábios.

Deficientes Visuais

Diversos materiais para cegos estão disponíveis no WSO/ACS, como áudio e publicações em braile.

1. Não se encosta em adictos cegos sem a sua permissão – eles não podem vê-lo, por isso, aproximar-se e tocá-los sem aviso poderá assustá-los;
2. Antes de ajudar uma pessoa cega, não se esqueça de perguntar se ela precisa de ajuda;

3. Participar de uma reunião, sentado com os olhos fechados vai lhe dar uma ideia do que sentem adictos cegos, e pode contribuir para a sua preparação com o intuito de ajudá-los.

Deficientes Físicos

Informe os participantes das Instituições sobre as condições de acesso às reuniões de Narcóticos Anônimos para adictos portadores de deficiências físicas.

Trabalhando com Outros: Homens com Homens, Mulheres com Mulheres.

Algumas instituições acolhem apenas homens ou tão somente mulheres. Outras acolhem tanto homens quanto mulheres, mas os mantêm separados. Temos a forte impressão de que nestas Instituições em que se realizam reuniões apenas de homens ou somente de mulheres, apenas membros de Narcóticos Anônimos do mesmo sexo devem participar. Lembre-se, nosso propósito primordial é levar a mensagem de recuperação, e não tornar as nossas reuniões mais populares entre os adictos que estamos tentando ajudar. Problemas que eventualmente surjam nesta Área podem prejudicar seriamente a credibilidade de Narcóticos Anônimos. A experiência nos ensina que podemos evitar estes problemas se seguirmos esta orientação simples.

Outros serviços além das reuniões

Frequentemente os subcomitês de H&I recebem solicitações para prestar outros serviços além das reuniões/apresentações de H&I. Ao responder tais solicitações, é essencial sabermos com clareza que tipo de serviço o subcomitê de H&I pode prestar. Não podemos esperar que as Instituições de tratamento ou as Instituições correccionais compreendam completamente o objetivo e as funções de um subcomitê de H&I. Estas instituições podem eventualmente fazer solicitações que não possamos ou não queiramos atender. É responsabilidade do subcomitê de H&I estabelecer limites para seus serviços suportados pelas Doze Tradições na estrutura de H&I e nos recursos disponíveis.

Muitos dos serviços para os quais somos chamados exigem a cooperação e a coordenação entre os subcomitês de H&I e I.P./R.P., pois boa parte deles são normalmente solicitados a qualquer um dos dois subcomitês.

O Que Atendemos

Literatura: Se as próprias Instituições não tiverem condições de fornecer literatura aprovada a seus residentes, os subcomitês de H&I podem fornecer um Kit. Isto é

especialmente importante nas instituições em que não seja feita regularmente uma reunião/apresentação de H&I.

Caso seja feito um pedido de literatura de NA, este deve ser encaminhado para a Área, Região ou ACS (Distribuição de Literaturas).

Mídias: Apenas mídias aprovadas pelas regiões que compõem o FZB podem ser usadas nas reuniões/apresentações de H&I.

Publicações periódicas: O Reaching Out e o NA Way podem ser distribuídos para uso dos residentes em instituições, mas como não é material aprovado pela Conferência Mundial de Serviço (WSC) não devem ser usados nas reuniões/apresentações.

O que não atendemos

Nos lugares em que não estiver implantado o sistema de painel, os membros de H&I não devem realizar/apadrinhar uma reunião/apresentação por sua própria conta.

O membro servidor de H&I também não coopera com a Instituição em que realiza reuniões/apresentações em nenhum aspecto (Temáticas, ouvir passos, conselheiro, instituição religiosa e etc.). Enfim, procuramos não vincular nossa imagem com o serviço prestado na Instituição e na Irmandade.

Transporte: Subcomitês de H&I não fornecem transporte para residentes irem às reuniões de NA fora da Instituição. O fornecimento de transporte poderia criar riscos para o subcomitê de H&I e para a Irmandade, tais como acidentes, fugas, falsas acusações entre outras.

Troca de correspondência/compromisso de escrever cartas: Esta não é a função de um subcomitê de H&I. Seguimos as diretrizes do projeto cartas e/ou Reaching Out.

INSTITUIÇÕES DE TRATAMENTO

Introdução

Empregamos o termo "instituições de tratamento" para nos referirmos a todas as Instituições que tem como meta ajudar adictos a viverem limpos e/ou como membros responsáveis e produtivos da sociedade. Dentre estas Instituições incluem-se as de tratamento em curto prazo, as de tratamento em longo prazo, comunidades terapêuticas, centros de reabilitação, casas de recuperação, casas de passagem ou albergues, centros de desintoxicação e psiquiatrias, fervores religiosos, involuntárias, voluntárias e de risco.

Os assuntos aqui tratados incluem nosso objetivo e nossas relações com as instituições, os contatos iniciais e apresentações para Instituições, a organização de reuniões/apresentações de H&I, formatos de reuniões e algumas considerações especiais quanto aos tipos específicos de Instituições. Há também uma lista do que deve e do que não deve ser feito.

Mesmo que você esteja envolvido com um tipo específico de Instituição, é importante ler todo o capítulo relativo a "instituições de tratamento" para obter toda a ajuda possível em suas iniciativas de serviço de H&I.

Prioridades

Para tornar claro seu próprio objetivo, uma das tarefas mais importantes de um subcomitê de H&I é estabelecer suas prioridades. Normalmente, a prioridade é dada às instituições que abriguem adictos que não podem participar de reuniões normais e não conheçam o programa de recuperação de NA. Algumas instituições de tratamento estão nessa categoria. Instituições que permitem acesso limitado às reuniões de recuperação ou que possuam grupos institucionais não são consideradas prioridade.

Decisões sobre prioridades nem sempre são tão claras, especialmente nos casos em que é permitido aos residentes um acesso limitado a reuniões fora da instituição. A vantagem das reuniões/apresentações de H&I é a seção de perguntas e respostas que permite aos residentes fazerem perguntas e considerações sobre Narcóticos Anônimos diretamente com os membros de Narcóticos Anônimos.

Decisões sobre prioridades podem ser bastante difíceis. Recém-saídos de uma determinada Instituição, por exemplo, podem ter um forte desejo de vê-la ser atendida. Ceder aos desejos pessoais pode não ser nossa prioridade. Precisamos ser mais objetivos.

Nossos recursos são limitados, e nenhum subcomitê consegue atender com eficiência a todas as solicitações que surgem. A qualidade das reuniões/apresentações é mais importante que a quantidade. Nosso propósito primordial não é bem realizado quando ficamos sobrecarregados.

Tipos de Instituições de tratamento

Instituições de caráter religioso

Antes de iniciar um atendimento de H&I, deve sempre ser realizado um Check list detalhado com a Instituição. Nosso programa é inegociável. Portanto, não devemos fazer concessões em hipótese alguma, não devemos omitir e nem distorcer aspectos do nosso programa que possam desagradar as Instituições. Embora NA não tenha opinião sobre questões de fora, devemos atentar também para o fato de que dentro de Instituições religiosas existem acolhidos de diversas denominações, assim como pode haver agnósticos e ateus e isso não deve de forma alguma interferir no serviço que prestamos.

No Brasil existem basicamente três tipos de Instituições religiosas que ainda lidam com adictos, com algumas diferenças de metodologias entre elas:

Católicas

- A maioria adota os Doze Passos como forma de tratamento, podendo ser, Doze Passos de NA, Doze Passos de AA, Doze Passos para o cristão ou em alguns casos uma mistura de todos;
- Em sua maioria aceitam que a doença da adicção é incurável;
- Geralmente proíbem o uso de cigarro (se atentar ao Check list).

Evangélicas

- Têm maior resistência ao programa de NA e acreditam na cura;
- Geralmente não adotam programas de Doze Passos;
- Têm dificuldade em entender a diferença entre “espiritual” e “religioso”;
- Muitos residentes participam dos painéis com uma Bíblia na mão e fazem questionamentos com o intuito de comparar nossa mensagem com a da Instituição;
- Geralmente proíbem o uso de cigarro (se atentar ao Check list).

Espíritas

- Geralmente são voltadas à caridade, sendo das três a menos burocrática e dogmática.

Instituições Voluntárias, Involuntárias e Compulsórias

Voluntárias

- Tem como característica oferecer tratamento a pessoas que aceitam ter um problema e que decidem por vontade própria buscar ajuda;

- Geralmente aceitam Doze Passos com maior facilidade, por vezes utilizando da filosofia (NA, AA ou para cristãos) em seu dia a dia;
- Apresenta, na maioria dos casos, a característica de interesse por partes dos residentes em participar das reuniões/apresentações de H&I.

Involuntárias/Compulsórias

- Tem como característica oferecer tratamento a pessoas que não aceitam serem portadoras da doença ou não conseguem decidir sozinhos pela internação;
- Na maioria dos casos, as pessoas são encaminhadas para este tipo de Instituição contra sua vontade, por solicitação da família, encaminhamento médico e/ou através de decisão judicial e, em grande parte dos casos através de equipes de remoção;
- Podemos encontrar pessoas que após algum tempo já aceitam que tem um problema e até mesmo a adicção;
- Tem como características reuniões/apresentações um pouco mais complicadas, em decorrência da falta de aceitação dos residentes em admitir que tenham um problema ou até mesmo a adicção;
- Encontramos frequentemente residentes participando das reuniões/apresentações medicados e/ou com seu estado de consciência prejudicado;
- Geralmente encontramos residentes por um longo período dentro da Instituição.

Centros de Desintoxicação

Ao fazer o trabalho de H&I em centros de desintoxicação, tenham em mente que os adictos com os quais estamos lidando estão no primeiro estágio da recuperação. O seu subcomitê também precisa estar consciente do tipo de centro de desintoxicação com o qual está trabalhando. Alguns deles servem para cuidar provisoriamente de adictos que estão aguardando transferência para uma unidade de tratamento, e, portanto, podem permanecer no centro de desintoxicação por duas ou três semanas. Outros estão, apenas, com estadia máxima de três a sete dias.

Sugere-se o formato de painel para as reuniões/apresentações em centros de desintoxicação.

Pode reservar certo tempo para uma breve discussão e/ou perguntas sobre NA.

Não planeje reuniões/apresentações que durem mais do que uma hora. Estes adictos frequentemente estão em síndrome de abstinência, com o raciocínio confuso e possuem apenas breves momentos de atenção.

Devido ao estado físico e mental destes adictos, os assuntos a serem abordados na reunião devem ser cuidadosamente escolhidos. É necessário que os membros do

painel falem sobre como costumava ser antes, para que os adictos na Instituição possam se identificar. Assegure-se de que os companheiros de NA que forem levados à reunião sejam capazes de falar sobre seu uso sem glorificá-lo. Além de falar sobre como costumava ser na ativa, o painel deverá comentar sobre os primeiros momentos da recuperação. Alguns dos temas sugeridos são: "negação", "Primeiro Passo", "só por hoje", "nós realmente nos recuperamos", "minha primeira reunião de NA", "Manter-se limpo na rua", "Sou um adicto". Também é bom que os membros do painel falem sobre como está sendo agora, embora seja preciso lembrar que estes adictos provavelmente não estarão em condições de se identificar com nossas vidas atuais, já limpos por algum tempo.

Tente incluir no painel pelo menos uma pessoa que tenha o mínimo de tempo de abstinência exigido. Muitas vezes, os recém-chegados se identificarão mais facilmente com um companheiro relativamente novo na Irmandade do que com um companheiro limpo há muito tempo.

Existem inúmeros métodos para desintoxicar adictos, alguns, incluem o uso de medicamentos. Narcóticos Anônimos não tem opinião sobre métodos de desintoxicação. Embora um companheiro prestando serviço de H&I possa querer afirmar que NA é um programa de completa abstinência de todas as drogas, nenhum membro jamais deverá aconselhar ninguém num centro de desintoxicação a recusar o método de desintoxicação empregado pelo centro. Nós não nos ocupamos com as regras e os procedimentos de nenhuma Instituição na qual estejamos fazendo o trabalho de H&I.

Instituições de Vinte e Oito Dias

Estas instituições podem empregar diversos métodos para desintoxicar residentes. Devemos lembrar mais uma vez que Narcóticos Anônimos não tem opinião sobre métodos de desintoxicação. Nestas instituições, assim como nos centros de desintoxicação, é importante ter em mente que os residentes para quem estamos levando a mensagem de NA estão nos primeiros estágios da recuperação.

Pode ser conveniente mudar o formato da reunião semanalmente, de forma que os residentes entrem em contato com quatro formatos diferentes de reunião durante sua estadia de vinte e oito dias. Os formatos recomendados incluem reuniões de oradores, de discussão de tema, de perguntas e respostas e reunião de literatura. Alguns temas a serem abordados podem incluir os "Proces" e os "Evites", "os três primeiros passos", "apadrinhamento", "nós realmente nos recuperamos", "só por hoje", etc.

Algumas Instituições incentivam seus residentes a participar de reuniões normais de NA durante seu tratamento.

A reunião/apresentação de H&I pode falar aos residentes sobre as reuniões normais focando assuntos como a linguagem empregada nas reuniões de NA, os formatos de reunião, etc. Também podemos fornecer-lhes listas das reuniões.

Instituições Ambulatoriais

Quando os comitês de H&I levam a mensagem a residentes que de qualquer forma tenham pleno acesso às reuniões normais de Narcóticos Anônimos, promovem um desperdício dos já limitados recursos de H&I. Adicto em situação de tratamento ambulatorial geralmente tem pleno acesso às reuniões de NA. Quando este for o caso, não são indicadas reuniões/apresentações de H&I. Os subcomitês de H&I podem colocar à disposição destas Instituições listas de reuniões e fornecer-lhes formulários de pedido de literatura de NA. Podem também solicitar ao I.P./R.P. que façam apresentações.

Casas de Recuperação e Comunidades Terapêuticas

As reuniões de NA não são "grupos de terapia", e os residentes destas instituições muitas vezes acabam caindo no seu conhecido comportamento de terapia de grupo durante a reunião de NA, por isso, as reuniões/apresentações funcionam bem para evitar esse problema e garantir uma atmosfera apropriada.

O sistema de painel pode consistir numa apresentação de oradores, em discussões de temas, em estudo de passos ou discussão de literatura. Estes formatos darão aos residentes, ao ouvir os membros do painel compartilhar suas experiências, forças e esperanças, uma ideia da recuperação da doença da adicção. O fato de que estes residentes deixarão a instituição, e eventualmente estarão de volta à sociedade, é importante para o coordenador do painel. Sabendo disto, o coordenador do painel pode programar formatos de reunião/apresentação que deem aos residentes uma melhor oportunidade de experimentar a recuperação no programa de Narcóticos Anônimos ao deixarem a instituição.

A reunião/apresentação de H&I pode instruir os residentes sobre a linguagem usada nas reuniões de NA para melhor familiarizá-los com o programa de Narcóticos Anônimos. Listas de reuniões podem ser entregues aos residentes quando estes deixarem a Instituição. A coisa mais importante que um subcomitê de H&I pode dar aos residentes é a esperança de encontrar recuperação em Narcóticos Anônimos.

Casas de Passagem ou Albergues

Este tipo de instituição serve normalmente para residentes recém-saídos de prisões, hospitais ou instituições de tratamento. Algum destes lugares tem um programa estruturado, outros não. A experiência demonstra que apresentações de painel, pergunta-e-respostas e discussão de temas são os melhores formatos de reunião/apresentação para estas Instituições. Uma vez que os residentes normalmente têm pleno acesso a reuniões fora, este tipo de instituição não deve ser considerado como tendo alta prioridade para H&I. Reuniões/apresentações nesta situação devem ser estruturadas de forma a evitar que a reunião se transforme num grupo de terapia. Nestas reuniões estruturadas pode-se estimular uma maior participação dos residentes e sugerir-lhes que participem de reuniões fora, onde for possível.

Hospitais Psiquiátricos

Em hospitais psiquiátricos frequentemente encontramos residentes que, além da adicção, nesse momento apresentam problemas emocionais e mentais. Provavelmente muitos deles encontram-se sob o efeito de algum tipo de medicamento. Como membros do subcomitê, não comentamos e nem discutimos sobre estes e outros problemas. Especialmente devido a estas considerações devemos realizar apresentações de oradores ou de painel, com uma possível sessão de pergunta-e-respostas. Devemos escolher assuntos relativos aos primeiros estágios da recuperação. Convém dedicar especial atenção ao conhecimento das políticas e restrições da Instituição. Pode ser desejável solicitar a presença de alguém da Instituição na reunião, pois isto dará maior proteção aos membros do H&I ao trabalhar nestas Instituições.

Instituições Abertas e/ou Áreas de Risco

Alguns locais no Brasil, onde se aglomeram usuários/adictos em becos, ruas ou praças num fluxo continuo para uso de drogas ficaram conhecidos como “Cracolândia”. Não encarar essa realidade e não levar a mensagem ao adicto que ainda sofre nesse ambiente destoa bastante do nosso propósito. A sociedade em geral e o governo reúnem esforços e acabam por implementar ações sociais nessas localidades. Independente da sua natureza, religiosa, governamental ou apenas social, NA não endossa nenhuma dessas atividades, mas em espírito de cooperação, e muitas vezes solicitados, vamos até esses locais com membros bem preparados para fazer o serviço. São painéis que oferecem riscos e é preciso medir isso com cuidado antes de dar um sim para o atendimento. Nossa experiência têm se mostrado eficiente se agirmos em cooperação com membros do serviço de I.P./R.P. e formos inclusive aprimorar em treinamentos para suprir o serviço. Esses locais geralmente disponibilizam internações involuntárias e NA não tem opiniões sobre questões alheias, mas podemos levar a mensagem nesses locais inclusive combinando painéis de apresentação para não adictos, profissionais da Área da saúde, familiares e/ou autoridades policiais que costumam dar alguma segurança para a entrada de serviços de ajuda. Esse é um aspecto relevante a considerar, visto que não havendo segurança física devemos abdicar e preservar a integridade dos nossos membros.

Instituições correcionais

Reuniões de H&I em instituições correcionais terão diferentes formatos dependendo da instituição. É importante trocar informações regularmente com a instituição, tanto nas fases de planejamento quanto depois. Cada instituição tem suas políticas, que devemos levar em consideração ao planejar um formato ou ao levar membros de painel para reuniões de H&I. É importante não fazer suposições sobre determinada

instituição baseadas em experiências com outra. A comunicação contínua com a administração será um importante fator para manter um bom relacionamento com a instituição.

Devido a classificações, à localização dos residentes na instituição, ou a outras políticas da mesma, uma única reunião de H&I poderá não ser acessível a todos os residentes. Se seu subcomitê tiver um número suficiente de companheiros envolvidos com H&I, podem-se realizar várias reuniões na instituição para atingir os diferentes segmentos da população. Este é um exemplo de como podemos trabalhar dentro das regras da instituição e ainda assim levar a mensagem de NA ao adicto que ainda sofre.

Nosso Papel em Instituições que Utilizam Medicamentos

Durante as reuniões iniciais de planejamento com a Instituição, devemos ser muito claros sobre o que é NA e sobre qual é nossa mensagem básica. NA é um programa de completa abstinência de qualquer droga. Não temos opiniões sobre questões alheias e nossa abordagem é não profissional, portanto, devemos estar inteiramente seguros de que seja compreendido que não incentivamos ninguém a contrariar recomendações psiquiátricas. Bem como não endossamos o uso de nenhuma droga.

Em instituições que utilizam medicamentos, inevitavelmente os residentes nos perguntam:

"Estou limpo se o médico me mantém com medicamentos?" Se surgir esta questão, é importante não julgar. Baseados em nossas Oitava e Décima Tradições, não estamos em condições de comentar sobre esta questão. Podemos apenas dizer-lhes que continuem voltando - eles são bem vindos às reuniões - e que leiam o Texto Básico. Os membros dos painéis de H&I não devem dizer aos residentes que parem de tomar seus remédios. Não somos profissionais.

Nosso relacionamento com Instituições e acompanhamento

Relacionamento

Desde nosso primeiro contato com a equipe da Instituição, devemos deixar claro que não temos opinião sobre métodos de tratamento ou qualquer outro assunto que não seja a recuperação da adicção através da aplicação do programa de Narcóticos Anônimos.

É importante que Narcóticos Anônimos assim como nossas iniciativas de H&I permaneçam claramente independentes de qualquer Instituição na qual prestemos serviço. Devemos nos esforçar para garantir que isto seja entendido pela Instituição, por seus residentes, e pelos servidores de H&I. Os princípios de NA são muito

diferentes - ou até mesmo conflitantes – diante dos princípios ensinados por centros de tratamento ou por outras irmandades que os residentes sejam obrigados a frequentar.

Muitas vezes isto causa confusão entre os residentes, e transparece na linguagem empregada nas reuniões.

Talvez seja útil, no início da reunião/apresentação de H&I, avisar sobre nosso uso de uma linguagem coerente com nossa literatura, e explicá-la em termos dos nossos Primeiro Passo e Sexta Tradição.

Quem presta o serviço precisa ter consciência das limitações que devemos respeitar para permanecermos coerentes com nossas Tradições enquanto realizamos os serviços de H&I. Se algum companheiro que estiver fazendo o trabalho de H&I não compreender perfeitamente que NA não aprova e nem desaprova nenhum método de tratamento, estas questões deverão ser tratadas diretamente com ele.

Participar dos Dias de Aprendizado e das reuniões do subcomitê de H&I são uma boa maneira de instruir os companheiros que querem prestar serviços de H&I. Incentive todas as pessoas que prestam serviços de H&I a conhecerem este Manual, as diretrizes de serviço locais e as regras e políticas específicas de cada Instituição. Uma das funções do subcomitê de H&I é estar atualizado sobre as regras e mudanças da Instituição e esta função dentro da estrutura se dá mais pelo coordenador de painéis. O responsável indicado pela Instituição tem fácil acesso ao subcomitê de H&I e passam as informações através dos meios de comunicação existente, como também pessoalmente, para trazer estes assuntos às oficinas. Caso não saibamos responder algum assunto, não hesitamos em dizer que não estamos preparados para responder.

Acompanhamento

O Coordenador de Painel é responsável em manter o contato entre a Instituição e ao subcomitê de H&I. Na ausência deste, o líder de painel deverá exercer essa função. Se forem adotados os procedimentos corretos ao implantar sua reunião/apresentação de H&I, deve haver neste momento uma pessoa de contato de seu subcomitê claramente definida, assim como outra da Instituição. É importante manter os canais de comunicação entre as duas.

Mantenha contato contínuo com a Instituição e esteja a par de qualquer mudança de situação. Qualquer problema que possa surgir deve ser logo tratado, antes que se transforme num problema grande demais.

Tenha cópia de toda a correspondência entre o subcomitê e a Instituição.

Também, é importante estar ciente de qualquer mudança na pessoa de contato da equipe da Instituição, ou de sua administração, e estar pronto para fazer novamente a apresentação se necessário.

Relatórios e discussões regulares sobre a reunião/apresentação devem ser feitos com o subcomitê de H&I da Área.

Quando a reunião/apresentação tiver se estabelecido como um ambiente saudável de recuperação incentive os residentes da instituição a participar (Ex.: escolhendo alguém para fazer o café ou arrumar as cadeiras, etc.).

Também, devemos estar atentos ao acompanhamento dos residentes que deixam a Instituição. Tenha à disposição as listas de grupos, os telefones do Linha de Ajuda e o site www.na.org, para que os residentes recebam no momento que deixarem a Instituição, e assegurar de que tenham entendido claramente como entrar em contato com NA.

Incentive os residentes a tirarem o melhor proveito das publicações periódicas de NA. Se for permitido, peça para o contato na instituição para que cheguem a eles cópias do *Reaching Out* e, aonde for possível, de outras publicações como, por exemplo, a revista *NA Way*.

Assumir um compromisso e cumpri-lo é o aspecto mais importante do trabalho de H&I em Instituições. O comportamento irresponsável ou inconsequente nas situações que não são do H&I, afeta NA como um todo.

A decisão de desistir de um compromisso é um assunto muito sério. Se tal decisão tiver que ser tomada, o subcomitê de H&I deve ser informado imediatamente.

Formatos de reuniões/apresentações

Há vários tipos diferentes de instituições com diferentes regras e regulamentos. Apresentamos aqui algumas orientações gerais para a escolha de um formato para a reunião/apresentação, e um esquema genérico a partir do qual vocês possam desenvolver seu próprio formato. O que todas as reuniões de H&I têm em comum é que elas são fechadas, participando somente convidados do líder de painel ou do subcomitê de H&I.

Ao escolher um formato, a primeira coisa a considerar é a Quinta Tradição: Cada grupo tem apenas um propósito primordial – levar a mensagem ao adicto que ainda sofre. O formato da reunião deve oferecer uma estrutura que garanta que levemos a mensagem de recuperação de NA. Por este motivo, reuniões do tipo de partilha aberta não são usadas em situações de H&I. Elas tendem a gerar uma atmosfera imprópria para uma reunião/apresentação. Os melhores formatos são as apresentações de oradores, as apresentações de painel, as reuniões de perguntas e respostas, de literatura e de discussões de temas. As reuniões/apresentações devem durar no máximo uma hora.

Abaixo há um roteiro genérico para uma reunião/apresentação de H&I de NA. Ele pode ser modificado de acordo com necessidades e costumes locais. Nós o apresentamos aqui a título de orientação para quem tiver interesse. Lembre-se, é nossa responsabilidade manter um clima de recuperação.

- Apresente-se e dê as boas-vindas a todos os presentes;
- Faça alguns instantes de silêncio seguidos da Oração da Serenidade;
- Convide todos os participantes da reunião/apresentação a se apresentarem dizendo seus primeiros nomes e, se sentirem a vontade o tempo limpo;
- Explique brevemente que esta é uma reunião/apresentação de hospitais e instituições;
- Nesse momento pergunte se algum residente gostaria de dar início à leitura aprovada pela Conferência. Normalmente é usado “Quem é um adicto”, “O que é o Programa de NA”, “Como Funciona”, “Porque Estamos Aqui” ou outros;
- Dê orientações específicas do formato selecionado;
- Faça os avisos que forem pertinentes (por exemplo, disponibilidade de listas de reuniões, de literatura, lembrar-se das tradições, etc.);
- Encerre com a Oração da Serenidade.

(Modelo de Roteiro para Líder de Painel - Anexo)

Formatos específicos

Podem usar diferentes formatos de reunião; contudo, qualquer que seja o formato escolhido, o importante é que o líder de painel de H&I mantenha o controle da reunião/apresentação. Muitas vezes o uso de formatos de reunião excessivamente liberais faz com que a reunião fique desordenada e incontrolável.

Apresentação de Oradores

No formato de partilhas pessoais, um ou mais oradores de H&I compartilham suas experiências, forças e esperanças. Geralmente dividimos o tempo da partilha entre antes de chegar, como conhecemos e como estamos nos recuperando em NA. Com isso, tendemos a expor alguns sintomas e características básicas da doença e mostrar como NA traz a recuperação. Apenas a descrição dos acontecimentos pouco pode fazer, mas uma partilha sobre sentimentos, autoimagem, momentos decisivos, novas percepções etc., leva uma mensagem poderosa de recuperação do fato de que nossa doença é progressiva, incurável e fatal.

Apresentação de Painel

É similar à apresentação de oradores, mas ao invés de todos partilharem sobre os mesmos temas, cada membro do painel partilha sobre um aspecto da recuperação em NA. Deste modo podemos escolher previamente temas que passem grande variedade de informações importantes e experiências em vários assuntos.

Reunião de Discussão de Temas

Este tipo de reunião/apresentação prevê a participação dos residentes. Este formato é diferente da participação aberta, pelo fato da discussão ser mais estruturada. Um ou dois membros de fora devem partilhar primeiro para dar o tom da reunião. É bom manter outro companheiro experiente de reserva para ser chamado caso a discussão saia do foco da recuperação da adicção. O líder ou coordenador deve chamar os oradores, um de cada vez, e não deixar a discussão correr solta. Isto contribuirá para manter a reunião focalizada na recuperação.

Os temas devem ser escolhidos cuidadosamente, tendo em mente os Doze Passos e as Doze Tradições. Existem inúmeros temas que se relacionam com nossa recuperação pessoal em NA. E também existem muitos temas que nada tem a ver com a recuperação. É importante lembrarmos que nas reuniões/apresentações de H&I estamos lidando com adictos relativamente inexperientes na recuperação. Ao escolhermos um tema para a reunião de H&I, devemos considerar em primeiro lugar as suas necessidades. A lista a seguir não é completa, mas nela poderão ser encontrados vários temas apropriados para a maioria das reuniões/apresentações de H&I. De qualquer modo ninguém está limitado a estes temas. Eles são apresentados aqui apenas como fonte de ideias.

Alguns Temas Sugeridos

1. Qualquer folheto ou qualquer trecho do Texto Básico;
2. Honestidade, mente aberta e boa vontade;
3. Rendição;
4. Aceitação;
5. Os "Procures" (Procure Poder Superior, reuniões, números de telefone, literatura, seu padrinho e os Doze Passos);
6. Os "Evites" (Evite ficar com fome, raiva, solitário, cansado, levar-se muito a sério; evite os amigos, lugares e hábitos da ativa);
7. Assumir a responsabilidade por nossa própria recuperação;
8. Liberdade da adicção ativa;
9. Identificar em vez de comparar; empatia;
10. Programa espiritual e não religioso;
11. Fazer tudo pela recuperação;
12. A transição da internação para a Irmandade;
13. Ferramentas da Irmandade;
14. Abrir mão;

15. Sentimentos;
16. Aprendendo a confiar;
17. Viver só por hoje;
18. Os Três primeiros Passos;
19. Negação;
20. Restrições;
21. Apadrinhamento;
22. Meditação Diária.

Reunião de Literatura

Numa reunião de literatura, trechos do Texto Básico ou outros textos da literatura de NA são lidos e comentados. Fornecer material para todos (quando possível) acompanharem ou passar o texto de um para outro com possibilidade de cada um ler um pouco da literatura pode ser uma maneira fácil de envolver os residentes. Não se esqueça de incluir no roteiro algum aviso do tipo: “Sinta-se à vontade para passar a literatura adiante caso prefira não ler”. Nem todos desejam ou conseguem ler em voz alta.

Perguntas e Respostas

Este formato de perguntas e respostas permite aos residentes que escrevam ou formulem diretamente as perguntas e assuntos sobre os quais estejam receosos ou confusos. Este formato parece ser especialmente bem recebido em instituições para adolescentes. O líder do painel pede aos residentes que anotem as perguntas ou assuntos de seu interesse e os coloquem numa sacola. Depois de explicar como funciona a reunião, as perguntas são tiradas, uma de cada vez, e um ou dois membros do painel as respondem. Se a pergunta sorteada já tiver sido respondida anteriormente, passa-se para a próxima. Antes de ler a pergunta em voz alta, o líder do painel deve julgar se ela é adequada para a reunião/apresentação.

Caso a pergunta não seja apropriada, deve simplesmente passar para a próxima.

Estudo de Passos

Pode-se realizar uma reunião de estudo de passos numa situação de H&I. O *Texto Básico – Narcóticos Anônimos, Guia para trabalhar os Passos* e o *Funciona! Como e Porque*, é usado para ler o passo e a seguir o texto é comentado. É importante que haja no painel companheiros que já tenham praticado o passo que estiver sendo estudado. Esse formato normalmente funciona bem em Instituições de longa permanência nas quais os residentes já tenham tido algum contato com o programa de recuperação de Narcóticos Anônimos e prevê uma maior participação dos residentes.

Situações especiais (Áreas Abertas e/ou Áreas de Risco)

(apropriado para Áreas abertas/locais de uso e/ou em projetos com parceira com órgãos governamentais)

Pode-se realizar uma reunião que se assemelha a uma reunião de grupo, porém deve haver um responsável pelo café e/ou bolachas que serão servidos o tempo todo para ajudar na permanência dos membros em potencial. Lembre-se que esses adictos estão permanecendo nesse local de risco e podem estar portando drogas ou objetos relacionados para uso. Os membros desse painel devem ter no mínimo um ano de tempo limpo e frequência regular em painéis de H&I, subcomitês e ou oficina de H&I. Devem estar cientes dos riscos que o local oferece e irem para o local junto com outros membros para adentrar a localidade em segurança. Não sair e nem se ausentar do painel. Um ou dois membros estarão na abordagem e estes deverão ter mais tempo limpo, aptos com bom conhecimento do programa além de estarem com bom trabalho de passos e boa experiência de H&I e I.P./R.P. para realizar o serviço, pois é onde o risco é maior.

Explique como funciona a reunião para os presentes. De tempos em tempos relembre, pois novos membros em potencial chegam trazidos pelo pessoal da abordagem de rua.

Apresentação dos membros do painel e dos membros em potenciais.

Esclareça a condição de não afiliação junto ao programa social do governo – se for o caso.

Comece a reunião com literatura escolhida. Os presentes podem participar da partilha, mas se a reunião escapar do controle tenha alguém do painel pronto para trazer o clima da reunião de volta para a recuperação.

Faça os avisos que forem pertinentes (p.ex. disponibilidade de lista de reuniões ou de literatura, de companheiros para conversar após a reunião, etc.).

Caso haja encaminhamento para um centro de desintoxicação, os presentes deverão ser orientados para o acesso, porém com esclarecimento de que NA não endossa nenhum método de tratamento e nossas reuniões oferecem um ambiente seguro para o adicto se recuperar.

Painel em grupo

Propósito

Tem como propósito levar a mensagem através de um Painel de Grupo, a qualquer membro que não importa os motivos, não conhece por si só o que significa o serviço de H&I e onde este se encaixa em nossa 5ª Tradição.

O Painel serve para atrair membros e envolver o Grupo para fazer cumprir o que estes criaram e delegaram, conscientizando o compromisso que eles assumiram

através de sua autoridade exercida na criação e delegação de responsabilidades para fazer cumprir nosso propósito primordial, com a mesma autoridade vem junto à responsabilidade de suprir as necessidades através de pessoas, ideias e dinheiro, onde com este Painel levar o serviço de H&I, para que os mesmos venham somar esforços.

Quando fazer?

- ✓ Quando solicitado por um Grupo;
- ✓ Abertura de um Painel, próximo a um determinado Grupo;
- ✓ Falta de Recursos Humanos;
- ✓ Necessidade de uma maior rotatividade de Oradores;
- ✓ Perfil mais próximo dos frequentadores da instituição (jovens/mulheres/homossexuais/deficiência específica);
- ✓ Qualquer outra situação específica que venha surgir à necessidade.

Como fazer?

- ✓ Elabore um Roteiro Padrão (Modelo neste Manual);
- ✓ Na Reunião mensal da Área ofereça o serviço para os Grupos;
- ✓ Confeccione um Cartaz e divulgue as reuniões e o serviço de Painel no Grupo;
- ✓ Quando solicitado pelo Grupo, pergunte o que o Grupo deseja;
- ✓ Encaminhar um membro de H&I ou Longo Alcance para oferecer o serviço em um Grupo em sua reunião ADM;
- ✓ Em situações específicas, elabore um roteiro alternativo;
- ✓ Conheça as consciências do Grupo, não as interfira, vá preparado;
- ✓ Certifique que todos os envolvidos do Painel cheguem juntos e com antecedência, assim como deve ser feito em um Painel na Instituição;
- ✓ O Líder deve conversar com o Coordenador da Reunião e acertar detalhes;
- ✓ Leve Líder e Oradores que tenham um bom relacionamento com o Grupo;
- ✓ Deixe o Coordenador da Reunião do Grupo apresentar o Painel e entregue a reunião para o H&I;
- ✓ No decorrer do Painel devolva a Reunião para o Coordenador conduzir suas consciências;
- ✓ Identifique os Recém-chegados e no decorrer do Painel de atenção a eles para que se sintam parte;
- ✓ Identifique os membros mais antigos que serviram o H&I e estão afastados, podendo pedir aos mesmos que fale, envolvendo-os;
- ✓ Forneça material (folheto H&I) aos participantes;
- ✓ Não desvie do foco, mas tente fazer com que os participantes interajam entre todos;
- ✓ No Treinamento lembre sobre os requisitos para ir a um Painel e este vale como o primeiro ou reciclagem e os outros na reunião do H&I.

H&I e Longo Alcance em Painel de Grupo

O H&I pode ser solicitado pelo Longo Alcance, para ir alguém do H&I partilhar o serviço em um painel sobre a estrutura.

Se o H&I, para atender uma necessidade específica, a uma determinada localidade ou Grupo, pode solicitar ao Longo Alcance que encaminhe alguém em uma reunião administrativa do grupo para o painel ser realizado.

Em caso de não ter um formato de painel alternativo, pode também solicitar que o Longo Alcance desenvolva.

(Modelo de Roteiro para Painel em Grupo - Anexo)

Quem está apto a levar a mensagem de Narcóticos Anônimos numa reunião/apresentação de H&I?

Os subcomitês de H&I e seus braços/oficinas devem realizar treinamentos/simulações de painéis em todas as reuniões. Separa-se uma parte da reunião para que membros novos e membros que estão desatualizados no serviço façam o treinamento/simulação de um painel de H&I; sugira que eles mantenham a mente aberta para ouvir sugestões no final sem debater. Companheiros que já serviram no H&I e porventura foram servir em outras estruturas ou até mesmo se afastaram de NA devem passar pelo treinamento/simulação.

Essa simulação deverá ocorrer igual a um painel de H&I e podem ser painéis de perguntas e respostas, temas, etc. O coordenador do subcomitê deve incentivar que novos companheiros e companheiras distantes do serviço treinem (reciclem); os demais participantes deverão se portar como internos (use o bom-senso). No final desse treinamento/simulação, o coordenador deve dirigir a palavra primeiro aos membros que participaram como internos para que esses deem dicas e apontem soluções para os possíveis erros que aconteceram. **Lembre-se, o treinamento/simulação serve para que possamos aprimorar e aprender como levar uma mensagem de qualidade dentro de uma Instituição. Não devemos nos focalizar nos possíveis erros e sim em soluções.** Após, o coordenador deve dirigir a palavra aos companheiros que treinaram para que expressem seus sentimentos por terem treinado e dúvidas.

O carinho com os companheiros novos no serviço deve existir em todas as nossas reuniões.

Sugestões para um treinamento/simulação

- Utilize o Book de Perguntas contido neste manual para fazer perguntas no treinamento/simulação;
- Ceda um cronograma de coordenação de um painel para o companheiro que estiver liderando o treinamento/simulação;
- Deixe os companheiros que irão treinar bem à vontade, lembre-se que um dia chegamos pela mesma porta, e sentimos medo e angústia ao treinar;
- Enfatize os pontos positivos do treinamento e não se apegue nos possíveis erros, nervosismo ou insegurança.

Dicas aos participantes: evite gírias, olhe sempre nos rostos dos seus iguais, não tente ensinar e sim passar uma mensagem de força, fé e esperança aos residentes. Somos os mensageiros, não a mensagem de NA.

O que fazer em uma reunião/apresentação de H&I

Siga as orientações do Manual de H&I do comitê de serviços mundiais.

- Ponha a disposição dos residentes listas de grupos de NA;
- Explique as regras da Instituição a todos os membros do painel (vestimenta, acessórios, calçados e etc.);
- Exercite seu bom senso e se vista apropriadamente. Evite óculos escuros, boné, bermuda, bijuterias, joias e/ou pertences que chamem a atenção;
- Utilize a literatura recomendada para o trabalho de H&I;
- Sejam seletivos ao escolher quem levar a uma reunião/apresentação de H&I. O requisito de tempo limpo e seguir os requisitos da instituição (ex.: tempo limpo maior do que o tempo de internação) são muito importantes, pessoas que participam de um painel de H&I devem ser capazes de compartilhar uma mensagem clara de recuperação de NA;
- Tente envolver os residentes (ex.: através de responsáveis pela literatura, café, e etc.);
- Carimbe toda a literatura que você levar para dentro de uma Instituição com o número do Linha de Ajuda;
- Lembre-se: este não é um programa para “eles”, este é um programa para nós;
- Nenhum residente deverá sentir que está ouvindo sermão;
- Lembre-se que um adicto é um adicto, independentemente de sua idade;
- Conte-lhes que há alegria na recuperação, ou seja, há festas, amizade, etc.;
- Reconheça e dê valor aos sentimentos, emoções e ao tempo limpo deles;
- Explique brevemente o que é o H&I;
- Deixe claro que NA não tem vínculo com a instituição e outras irmandades;

- Explique a linguagem que usamos (adicto, limpo, recuperação) e porque a utilizamos;
- Enfatize que em NA, a recuperação está ao alcance de qualquer adicto, independentemente do tempo e tipo de drogas que ele usou;
- Enfatize a importância do residente ir a uma reunião de NA, logo no primeiro dia em que deixar a Instituição;
- Enfatize a importância de ter um padrinho/madrinha e um grupo de escolha, assim como o fato da recuperação ser um processo contínuo e a importância de participar de reuniões (sugira o máximo de reuniões possíveis!);
- Comece e termine na hora;
- Apenas deverá ir a um painel em Área de risco o orador que preencher os seguintes requisitos: um ano de tempo limpo, frequência no subcomitê e treinamentos em dia;
- Procure fazer todos os acordos com a Instituição por escrito;
- Incentive a Instituição a fornecer literaturas de NA as suas próprias custas se possível;
- Deixe a equipe ciente de como se pode encontrá-lo a qualquer momento.

O que não fazer em uma reunião/apresentação de H&I

- Não quebre o anonimato nem conte histórias de outros;
- Não leve um companheiro que tenha amigos ou parentes na instituição;
- Não se envolva em discussões sobre culpa ou inocência de residentes;
- Não discuta sobre quais drogas são aceitáveis. NA é um programa de completa abstinência de todas as drogas;
- Não comente sobre as condições da Instituição e nem opine sobre membros da equipe;
- Não dê e nem aceite presentes e/ou dinheiro;
- Não leve consigo muito dinheiro, joias caras ou vistosas;
- Não demonstre favoritismo para com nenhum residente;
- Não leve carta, recados ou informações para dentro ou fora da Instituição;
- Não leve consigo objetos não permitidos, como por ex.: cigarro, celular ou armas (se for o caso);
- Não divulgue o telefone ou endereço de nenhuma pessoa a ninguém;
- Não leve a uma Instituição correcional alguém que esteja em liberdade condicional ou algo parecido, a não ser que a pessoa tenha uma autorização específica da instituição e da autoridade judiciária a qual esteja submetida;
- Não leve um orador com menos tempo que o solicitado pela Instituição;
- Não discuta nenhuma questão que envolva as regras ou regulamentos da Instituição;

- Não discuta os méritos do programa do centro de tratamento ou do programa de outras irmandades. Lembre-se, não temos opiniões sobre questões alheias. A melhor abordagem é focalizarmos as qualidades positivas e singulares do nosso programa. Mantenha a mão o texto básico e o consulte. Ele é o fundamento da nossa recuperação;
- Não comente sobre os métodos empregados pela Instituição de tratamento. Nem todas as instituições baseiam-se nos Doze Passos, e sua compreensão dos passos não, necessariamente, coincide com a compreensão que adquirimos em Narcóticos Anônimos. Compartilhamos nossa experiência sem nos referirmos aos métodos da Instituição ou aos comentários de residentes;
- Não se concentre demais em dizer como era antes, eles já sabem;
- Não inunde um centro de tratamento com literatura. A ferramenta mais poderosa para levar nossa mensagem é o membro de NA;
- Não leia literatura demais no começo da reunião. Mantenha a reunião simples e curta para prender a atenção dos residentes;
- Não deixe a reunião se estender demais. A maioria dos residentes no centro de tratamento passa boa parte do dia em reuniões de um tipo ou de outro, muitas vezes na mesma sala;
- Não diga: “estou me sentindo como se estivesse falando com meus filhos”;
- Não compare seu fundo de poço com o deles;
- Não diga obscenidades e palavras de baixo calão;
- Não conduza uma reunião/apresentação sozinho.

Sugestões para uma partilha adequada

Não se trata de padronizarmos a partilha. Trata-se apenas de fornecermos uma referência sobre o que se sugere falar em uma partilha em uma reunião/apresentação sem que nos sujeitemos a perguntas capciosas ou constrangedoras. Quase sempre o que falamos em nossa partilha é perguntado depois pelos residentes. A partilha de um membro tem um conteúdo “fechado”, afinal, não estamos em nosso grupo de escolha, mas sim, participando de um serviço de NA, cujo propósito é apresentar o programa.

Maneira correta

- Apresente-se dizendo seu nome e tempo limpo;
- *Explique:*
- O que as drogas (sem especificar quais eram) faziam com você no início;
- O que acontecia quando o efeito passava;
- Como você conheceu a Irmandade de NA;
- Como foi para você a primeira vez em um grupo de NA;

- Como tem sido sua mudança mental, física e espiritual praticando o programa de NA;
- O que você tem ganhado e que sonhos tornaram-se realidade para você como resultado do programa de NA;
- Usar os termos habituais da linguagem de NA.

Maneira incorreta

- Glorificar o uso da droga;
- Usar linguagem chula e gíria em excesso;
- Citar pessoas e lugares ligados ao uso de drogas;
- Demonstrar que você era diferente de outros adictos usando drogas;
- Expressar opiniões sobre questões alheias;
- Usar referências de tempo de uso e idade.

Sugestões Gerais sobre como conduzir reuniões/apresentações de H&I

Qualquer que seja o formato de reunião utilizado, após as partilhas dos oradores é sugerido incluir uma sessão de perguntas e respostas. Ao responder perguntas, é importante lembrar que NA não opina sobre questões de fora. Muitas vezes os residentes querem que falemos sobre assuntos que não dizem respeito à NA. Alguns exemplos disso: "Eu preciso ficar internado? Qual a sua opinião sobre outras Irmandades ou programas de recuperação? Devo continuar tomando os remédios que o médico me receitou?" além de muitos outros. Não hesite em responder:

"Desculpe, mas eu não tenho nenhuma experiência para compartilhar consigo sobre este assunto".

Mesmo que você tenha alguma experiência pessoal em assuntos alheios à Irmandade, é importante não comentá-la nesta situação, permanecendo coerente com a Décima Tradição. Lembre-se sempre de compartilhar apenas suas experiências, forças e esperanças sobre a sua recuperação em Narcóticos Anônimos.

Podemos não ter todas as respostas para as perguntas que nos forem feitas, mas sempre podemos transmitir um sentimento de aceitação e interesse pela pessoa que fez a pergunta. Isto pode ser mais importante do que a informação contida em nossas respostas.

Se não for possível realizar uma reunião/apresentação semanalmente, talvez seja possível realizar um painel uma vez por mês. Pode-se fornecer literatura e listas de grupos, ou incentivar a instituição a comprar literatura de NA para seus residentes. Apresente à instituição o *Reaching Out* ou o *NA Way*, mídias aprovadas para a venda pelo WSO.

Evite voltar às velhas atitudes quando estiver numa Instituição. Precisamos nos lembrar de que nosso programa é de atração, e a atração está no modo pelo qual nós mudamos.

ESTRUTURA E FUNÇÃO DO SUBCOMITÊ DE H&I DE ÁREA

Introdução

O objetivo final do trabalho de H&I é levar a mensagem de recuperação a qualquer adicto cuja participação regular em reuniões de NA for limitada. Para atingirmos este objetivo é crucial termos um subcomitê de H&I forte e estável e que conte com o apoio e a boa vontade da comunidade local de NA. Os comitês de H&I são subcomitês do comitê de serviço regional ou da Área e como tal se reportam total e diretamente a estes comitês. Os subcomitês não são autônomos; eles são criados pelas Áreas e Regiões para servir a um propósito específico. Orçamentos, novas diretrizes e relatórios do trabalho do subcomitê devem ser submetidos à aprovação do comitê de serviço pertinente.

Neste capítulo damos grande ênfase ao subcomitê de H&I de Área, já que a coordenação direta e o trabalho de H&I são realizados neste nível. Apresentamos diversos modos diferentes de estruturar um subcomitê de H&I de Área. Cada um deles deve ser cuidadosamente estudado para encontrar aquele que melhor atenda às necessidades locais. Na tentativa de apresentá-los com o máximo de clareza, fizemos um organograma de cada modelo. Caso haja qualquer dúvida a respeito, seu subcomitê regional de H&I ou o Comitê de H&I do WSO poderão ajudá-lo.

Após muitos anos de experiências com vários tipos de reuniões/apresentações de H&I, recomendamos o "sistema de painel" como o mais eficiente. A reunião de H&I apadrinhada ou conduzida por um único grupo de NA não permite que o subcomitê de H&I tenha influência suficiente sobre a reunião e anula o sistema de subcomitês que nossa Irmandade utiliza. Desta forma perdemos a vantagem, que o subcomitê de H&I apresenta, de lidar de forma especializada com as questões de H&I. Isto normalmente aumenta os problemas de comunicação e coerência. Alguns grupos pretendem começar uma reunião/apresentação de H&I antes que uma Área tenha sido formado. Neste capítulo damos orientações sobre o que fazer neste tipo de situação, mas estas só devem ser adotadas nos lugares em que não exista uma Área, e todos os compromissos de H&I devem ser repassados ao subcomitê de H&I tão logo este seja formado.

O subcomitê de H&I em nível regional existe basicamente para dar assistência aos subcomitês de H&I de Área. O subcomitê regional de H&I jamais deverá assumir uma posição de ditar ordens ou tentar controlar as ações do subcomitê de H&I de Área. Muitas vezes, as Áreas trarão ao subcomitê regional de H&I dúvidas sobre o trabalho de H&I ou situações com as quais não sabem muito bem como lidar. É nestes momentos que aparece a vantagem de se ter um subcomitê regional funcionando como uma assembleia onde os subcomitês de H&I de Área compartilham suas experiências.

Lembremos que qualquer membro de NA com qualquer tempo limpo é bem vindo às reuniões do subcomitê de H&I para começar a participar ativamente.

Propósitos de um Subcomitê de H&I de Área

O subcomitê de H&I de Área se reúne regularmente e seu Coordenador reporta-se e responde sobre qualquer questão da Área.

O subcomitê de H&I compõe-se de um Coordenador, um Vice-coordenador, um Secretário, um Coordenador de Painéis, Coordenador de treinamento, Coordenador de literatura, Líderes de painéis, assim como de qualquer outro companheiro da Irmandade que queira participar.

1. Prepara suas políticas e diretrizes para aprovação da Área;
2. Funciona como um canal de comunicação entre as reuniões/apresentações de H&I locais e os subcomitês de H&I nos níveis regional e mundial;
3. Funciona como um ponto de distribuição de literatura para as reuniões e presta conta destas transações para a Área;
4. Em cooperação com I.P./R.P. faz todo contato inicial com instituições;
5. Realiza Dias de Aprendizado, oficinas e sessões de orientação sobre temas de interesse.
6. É responsável por todo o serviço de H&I dentro da Área.

Formando um Subcomitê de H&I de Área

Quando a Área decide que chegou a hora de formar um subcomitê de H&I, deve estipular uma data para a reunião inicial do subcomitê. Todas as pessoas interessadas no trabalho de H&I são convidadas através de aviso feito nas reuniões locais. A Área recebe auto indicações para eleger o Coordenador para o subcomitê.

A eletiva acontece na Reunião Plenária da Área ou CSR.

A primeira coisa a fazer na reunião de organização é escolher uma direção para o subcomitê.

Se a Área ainda não tiver escolhido um coordenador, o Vice-coordenador da Área é responsável pela coordenação das atividades dos subcomitês.

É importante para o subcomitê desenvolver um conjunto de diretrizes internas de trabalho.

A experiência indica que com isto as responsabilidades de cada um ficam mais claras, e forma-se um subcomitê mais estável. Vários exemplos de diretrizes constam do capítulo de referências. Diretrizes de Áreas vizinhas também podem servir como valiosas referências. O seu subcomitê regional de H&I ou o Coordenador de H&I do WSO dispõem de cópias destas diretrizes para esta finalidade.

Após esse trabalho inicial de organização, o subcomitê estará pronto para estabelecer suas prioridades de reuniões/apresentações de H&I e em seguida levar a mensagem de recuperação de NA. Convide membros da Irmandade na Área que já podem ter feito algum trabalho de H&I antes que fosse criado o subcomitê. Caso isso não tenha sido feito, seria bom contatá-los e envolvê-los com o serviço de H&I.

É bom ir com calma e não iniciar muitas reuniões/apresentações de H&I até que o subcomitê tome forma e seja possível ver com exatidão quantos companheiros realmente vão permanecer e realizar o trabalho de H&I. Normalmente este número é menor no início, mas deve aumentar com o tempo.

Orçamento de distribuição de Literatura

É necessário preparar um orçamento e submetê-lo ao comitê de serviço de Área. Os orçamentos devem ser preparados anualmente, trimestralmente ou mensalmente, de acordo com as necessidades de cada local. O relatório do coordenador de H&I para o Comitê de Serviço de Área deve incluir um balanço mensal detalhando as despesas administrativas e com literatura.

No momento de preparar o seu orçamento de H&I, é importante procurar informações com companheiros que estejam familiarizados com as necessidades de seu subcomitê. Avaliar os projetos anteriores, caso tenha para ajudá-lo a projetar suas despesas futuras isso pode ser conseguido com o último coordenador de H&I, o tesoureiro da Área ou o Comitê Regional.

Ao invés de receber dinheiro para comprar literatura, é melhor que o subcomitê de H&I receba a própria literatura da Área.

As despesas administrativas com itens orçados podem ser adiantadas ao subcomitê, contra posterior apresentação de recibos. Ou então o subcomitê de H&I pode apresentar os recibos e ser reembolsado pelas despesas orçadas. Orçamentos não são perfeitos e às vezes pode ser necessário realizar despesas acima dos valores orçados. Tais despesas devem ser aprovadas pela Área.

Alguns aspectos básicos podem ser considerados ao preparar um orçamento:

- Literatura para doação: formulários para acompanhamento de gastos de literatura podem ser encontrados nos anexos: deve ser possível avaliar suas necessidades mensais de literatura doada baseada nas experiências passadas. É recomendável projetar uma quantia superior à média mensal passada para cobrir qualquer necessidade especial.
- **Reavaliar os gastos** de literatura com as instituições abertas que permitem que seus pacientes frequentem reuniões de Narcóticos Anônimos. Também selecionar o tipo de literatura que levamos às instituições.

- **Hospitais**, centros de tratamento e instituições que tiverem interesse na compra de material, procurar os coordenadores ou líderes de painéis.
- **Custos administrativos** poderão incluir despesas com cópias de atas, Guias de Serviço ou diretrizes, relatórios sobre projetos de outros níveis de serviço ou outros comitês, despesas com correio, e aluguel do local para as reuniões do subcomitê de H&I, caso necessário.

Certamente haverá despesas que não foram incluídas nesta lista, assim como pode haver nesta lista despesas que não se aplicam ao seu subcomitê de H&I. Lembre-se: um planejamento racional e bom senso são os melhores guias para fazer seu orçamento.

Após ter sido aprovado por seu subcomitê de H&I, o orçamento precisa ser apresentado à Área ou ao CSR para aprovação. Devemos ser cooperativos e permitir que os demais subcomitês também possam contar com orçamentos viáveis. Lembre-se de nossa unidade de propósito. Não estamos em competição com outros subcomitês. Na verdade cada subcomitê tem seu próprio meio para atingir a mesma meta: tornar a recuperação mais acessível ao adicto que ainda sofre.

Os formulários que se encontram nos anexos servem para fazer um acompanhamento da literatura que é levada em cada atividade de H&I, com o objetivo de evitar o fornecimento exagerado de literatura para qualquer Instituição e para que se possa realmente planejar um orçamento. Os folhetos que constam nestes formulários são os que foram sugeridos pelo Comitê de H&I da Conferência Mundial de Serviços como sendo especialmente adequados para as reuniões de H&I.

Um subcomitê de H&I é mantido financeiramente pela sua Área.

Um roteiro de reunião de H&I de Área

Reunião Normal (2 horas)

1. Oração;
2. Apresentação;
3. Estudo (manual/conceito/tradições/perguntas e respostas);
4. Retorno de painéis realizados e agendamentos;
5. Intervalo (opcional);
6. Treinamento. 03 oradores e 01 líder (simulação de um painel);
7. Retorno para os membros que efetuaram o treinamento;
8. Oração.

Reunião Serviço (2 horas)

1. Oração;
2. Apresentação;

3. Leitura das Tradições e Conceitos (somente cabeçalhos);
4. Retorno e Agendamentos de Painéis;
5. Relatórios administrativos (Coordenador/Vice-coordenador/Secretário/Coordenador de painéis e etc.);
6. Relatório dos líderes de painéis do subcomitê;
7. Relatório da oficina;
8. Intervalo (opcional);
9. Assuntos velhos / Eletiva de servidores (se for o caso);
10. Assuntos Novos;
11. Oração.

Não necessariamente precisa seguir a sequência acima.

Responsabilidades dos servidores de H&I da Área

Abaixo estão descritas as responsabilidades dos servidores do subcomitê, mas esta lista é apenas um resumo. Frequentemente, os servidores fazem muito mais do que o indicado nesta lista. O sucesso de um subcomitê depende da dedicação e da liderança de bons servidores.

Coordenador

- Exige-se um mínimo de dois anos de tempo limpo;
- Termo de um ano;
- Ter experiência com algum encargo dentro do subcomitê;
- Zela pela ordem na reunião, certificando-se de que as tradições sejam sempre preservadas. Mantendo o foco no tema da reunião;
- Mantém a comunicação do subcomitê de H&I, Comitê de Serviço de Área e o subcomitê do Núcleo/Região de H&I, incluindo aí enviar periodicamente um relatório para a Área;
- Participa de todas as reuniões do subcomitê regional de H&I;
- Participa de todas as reuniões do subcomitê do Núcleo/Região de H&I e da reunião de Área;
- Trabalha com o Coordenador de painéis preparando toda a correspondência para as instituições servidas pelo subcomitê;
- Garante que listas de grupos atualizadas estejam no subcomitê para uso dos líderes de painéis;
- Elabora junto a Área o plano orçamentário do subcomitê para o termo;
- Fica responsável pela administração do repasse vindo da Área, elabora o custo para o atendimento de cada painel e repassa a previsão para a Área conforme o plano orçamentário;
- Servidor é eleito na Área;
- Pode ter outras atribuições, dependendo das diretrizes locais de H&I.

Vice-Coordenador

- Exige-se um mínimo de um ano de tempo limpo;
- Termo de um ano;
- Ter experiência com algum encargo dentro do subcomitê;
- Ajuda o coordenador a manter os procedimentos em ordem;
- Atua como coordenador em caso de ausência deste;
- Se o encargo de coordenador ficar vago, o vice passa a servir como coordenador até que seu encargo seja confirmado pela Área ou até que um novo coordenador seja eleito;
- Visita regularmente braços/oficinas de H&I em sua Área;
- Manter comunicação com outros subcomitês (Linha de Ajuda, Longo Alcance, e I.P./R.P.);
- A duração do encargo encerra-se juntamente com o encargo do coordenador no termo;
- O Vice-coordenador deve ser escolhido pelo subcomitê de H&I em suas reuniões de serviço;
- Pode ter outras responsabilidades dependendo das diretrizes locais de H&I.

Secretário

- Exige-se um mínimo de um ano de tempo limpo;
- Termo de um ano;
- Faz atas de cada reunião mensal, e as distribui aos membros do subcomitê antes da próxima reunião;
- Mantêm uma lista atualizada de companheiros voluntários para participar de reuniões de H&I;
- Mantêm um arquivo de toda a correspondência e das atas;
- Responsável pelo Checklist das instituições atendidas e em espera;
- É responsável por abrir o subcomitê;
- A duração do encargo encerra-se juntamente com o encargo do coordenador no termo;
- O secretário deve ser escolhido pelo subcomitê de H&I em suas reuniões de serviço;
- Pode ter outras responsabilidades, dependendo das diretrizes locais de H&I.

Há outras responsabilidades do subcomitê de H&I, que podem ficar a cargo dos servidores acima ou que podem ser atribuídas a servidores escolhidos especificamente para elas. O número de encargos do subcomitê vai depender do número de companheiros disponíveis para servir no subcomitê, e de como o próprio subcomitê pretende estruturar-se.

Coordenador de Literatura

- Exige-se um mínimo de um ano de tempo limpo;
- Termo de um ano;
- É responsabilidade do Coordenador de Literatura distribuir literatura de NA aprovada pela Conferência aos líderes de painel, bem como qualquer outro item que o subcomitê utilize para levar a mensagem. Como por exemplo, números do *Reaching Out* e do *NA Way*. Para garantir a transparência, deve manter um registro completo de todas as transações e apresentar um relatório nas reuniões normais do subcomitê. Deverá estar sempre ciente da quantidade de literatura que está sendo distribuída, para que as requisições de literatura dos líderes de painel mantenham-se num nível prudente e o subcomitê possa distribuir literatura normalmente sem exceder o orçamento. Auditorias periódicas devem ser realizadas para garantir que os gastos com literatura sejam razoáveis e controlados;
- O Coordenador de Literatura deve ser escolhido pelo subcomitê de H&I em suas reuniões de serviço.

O Painel

É importante estabelecer uma exigência de tempo limpo, para garantir que levemos a mensagem de recuperação e não apenas a doença. Seis meses de abstinência contínua é um bom requisito de tempo mínimo, embora algumas Áreas talvez precisem ser mais flexíveis quanto ao tempo limpo. Algumas instituições não farão exigências quanto a tempo limpo, mas ainda assim, devemos ter nossas próprias exigências, para garantir a consistência da mensagem de recuperação. Outras instituições exigirão mais de seis meses de tempo limpo e teremos de tentar trabalhar também com tais instituições, se acaso dispusermos na Área de um número suficiente de companheiros que atendam a exigência de tempo limpo e que estejam disponíveis para assumir esse compromisso.

As Áreas devem determinar alguns requisitos básicos a serem atendidos por companheiros que vão levar a mensagem de H&I. É essencial uma boa compreensão da Irmandade e das políticas importantes para a reunião específica de H&I da qual estiver participando.

Reunir os servidores necessários para conduzir uma reunião de H&I é responsabilidade do líder de painel, que convida os membros e os coordena numa reunião/apresentação de H&I na instituição. Segue abaixo, um exemplo do quadro de servidores para a realização de um painel:

- Líder do Painel;
- Oradores (no máximo 03);
- Ouvinte (no máximo 01).

Não é necessário que sejam os servidores acima, mas não podemos exceder o número de 05 servidores na reunião/apresentação, podendo também, ocorrer uma variação dos encargos citados.

Lembrando que a reunião/apresentação não pode ser realizada por um único servidor. É necessário que haja, no mínimo, um líder e um orador.

Segue abaixo, uma descrição desses encargos.

Coordenador de Painéis

- Exige-se o mínimo de um ano de tempo limpo;
- É responsabilidade do Coordenador de Painéis garantir que as reuniões/apresentações sejam conduzidas de acordo com os procedimentos contidos nesse manual e com as regras da instituição;
- Deve atuar como elo entre o subcomitê de H&I e a instituição;
- Um Coordenador de Painéis pode ser responsável por uma única instituição ou por várias e, até mesmo, por todas as instituições com as quais o subcomitê esteja trabalhando. Isso dependerá das necessidades e da consciência do subcomitê de H&I;
- É responsável pelas instituições atendidas pelo subcomitê. Isso dependerá das necessidades e da consciência do subcomitê de H&I;
- A duração do encargo encerra-se juntamente com o encargo do coordenador no termo.

Em algumas Áreas as responsabilidades do Coordenador de Painéis são atribuídas a algum outro servidor, como por exemplo, o coordenador ou o Vice - coordenador. Isso poderá funcionar bem numa Área pequena, mas à medida que o número de instituições com as quais se esta lidando aumenta, poderá ser desejável a escolha de mais coordenadores de painéis para cuidar do trabalho.

Líder de Painel

- Exige-se um mínimo de um ano de tempo limpo;
- Termo de seis meses;
- Os líderes de painel devem ser escolhidos pelo subcomitê de H&I em suas reuniões;
- O Líder de Painel decide que tipo de reunião fazer, empregando um dos formatos de reunião contidos nesse manual;
- O Líder de Painel mantém a comunicação com os oradores definidos no agendamento de painéis;
- Ele é responsável por garantir que a reunião comece e termine na hora. Qualquer problema deve ser relatado ao Coordenador de Painéis e a seguir incluído no relatório periódico para o subcomitê de H&I.

Orador de Painel

- Exige-se um mínimo de seis meses de tempo limpo;

- Que tenha frequentado dois painéis como ouvinte;
- Que tenha feito três treinamentos de orador na oficina/subcomitê;
- Ter familiaridade com as Doze Tradições;
- Conhecer os requisitos das instituições.

Ouvinte

- Exige-se um mínimo de três meses de tempo limpo;
- Ter frequentado no mínimo três oficinas/subcomitê;

Membro Ativo – Um membro que frequente e esteja envolvido com o serviço de H&I.

O subcomitê decide se estabelece ou não um tempo mínimo de participação (as experiências demonstram que o tempo de noventa dias é uma boa sugestão).

Reuniões/apresentações de H&I onde não houver Comitê de Serviço de Área ou Subcomitê de H&I

À medida que Narcóticos Anônimos cresce, cresce também o número de reuniões que acontecem em pequenas comunidades e Áreas rurais. Devido à localização geográfica ou ao limitado desenvolvimento da estrutura de serviços de NA em certas Áreas ou regiões, muitas vezes ainda não é possível ou viável a formação de uma Área e de seu subcomitê de H&I. Uma vez que se tenha iniciado a primeira reunião/apresentação de H&I, parece que as demais se espalham rapidamente. Algumas instituições podem procurar companheiros locais e solicitar uma reunião de NA. Normalmente, estes primeiros companheiros da Área assumem vários compromissos e tentam atender a todas as solicitações, iniciando desta forma, reuniões de H&I. Anexamos um organograma que ilustra a estrutura em Áreas novas ou menores.

Estes compromissos muitas vezes são assumidos por um ou por alguns poucos companheiros dedicados e com boas intenções, mas que normalmente descobrem que as exigências para se manter uma ou mais reuniões de H&I, semana após semana, podem rapidamente levar à exaustão. É possível fazer trabalho de H&I em tais circunstâncias, mas é muito importante usar o bom-senso. Seguem abaixo algumas sugestões:

- Jamais assumam um compromisso de H&I sozinhos. Na ausência de um subcomitê de H&I de Área, qualquer trabalho de H&I deve ser iniciativa de um ou mais grupos;
- Tenham certeza de que o grupo esteja preparado para assumir a responsabilidade. Não tenham medo de dizer: "Neste momento simplesmente não estamos

preparados para manter uma reunião em sua instituição". Não assumam nenhum novo compromisso enquanto não estiverem prontos;

- Mantenham outros grupos envolvidos sempre que possível. Se necessário, agende os painéis em um prazo mais longo. Caso necessário, procure ajuda em alguma outra estrutura mais próxima;
- Usem as diretrizes contidas nesse manual, que os ajudarão em suas iniciativas.

Ao perceberem que estão sobrecarregados, procurem a instituição e informem-na de que precisam descontinuar a reunião por algum tempo. Vocês serão mais respeitados se os informarem cara a cara do que se simplesmente desaparecerem.

Tenham sempre em mente que o trabalho de H&I funciona melhor quando feito por subcomitês de H&I de Área empregando o sistema de painel. Tão logo puder ser formada uma Área ou puderem integrar alguns já existentes façam-no.

Oficinas de H&I

Uma oficina significa um "braço", uma extensão do subcomitê de H&I da Área. Esta oficina trabalha nos mesmos moldes de um subcomitê, ou seja, faz estudos do Manual de H&I, realiza treinamentos, possui um quadro de servidores e reuniões de serviços. O coordenador de uma oficina é eleito no subcomitê e os demais servidores na própria oficina.

A oficina de H&I origina-se da necessidade de ampliar o atendimento às instituições que se espalham pela extensão geográfica de algumas de nossas Áreas. O objetivo destas oficinas é o de levar a mensagem, multiplicando e expandindo os serviços de H&I, bem como proporcionar aos membros, a possibilidade de participar do serviço e, ao mesmo tempo, diminuir o custo com o deslocamento dos servidores. Deste modo, as oficinas ficam responsáveis pelo atendimento de instituições próximas a sua localidade e que antes eram atendidas pelo subcomitê, com maior custo devido às longas distâncias. Essas oficinas terão sempre que prestar contas de seus serviços e se reportarem diretamente ao subcomitê de H&I da Área.

O subcomitê de H&I da Área deverá apoiar a oficina visitando regularmente e oferecendo a ajuda necessária.

Lembramos que qualquer membro de NA com qualquer tempo limpo é bem vindo às reuniões da oficina de H&I para começar a participar ativamente.

Diretrizes para a abertura de uma oficina

Cinco pontos fundamentais são necessários para a abertura de uma oficina de H&I de Área; São eles (nesta ordem);

1. Local;
2. Grupo de estudo com duração de três meses;
3. No mínimo três companheiros com seis meses de envolvimento em H&I;
4. Envolvimento de grupos próximos;
5. Passar por consciência coletiva no subcomitê.

Local

É sugerido que seja em um local que já funciona um grupo e que não tenha dificuldade de relacionamento com a comunidade.

Grupo de Estudo

O grupo de estudo deverá ter duração aproximada de três meses.

Este grupo de estudos serve para esclarecimento de quaisquer dúvidas sobre o serviço de H&I. O principal estudo realizado pelo grupo é o Manual de H&I. Mas é importante que se estudem também os Doze Conceitos e as Doze Tradições de Narcóticos Anônimos. O grupo também pode convidar companheiros com experiência em H&I para partilharem sobre o serviço. O grupo de estudos para a abertura de uma oficina de H&I deverá, ao longo de seus três meses, manter informado o subcomitê das suas atividades, bem como participar das reuniões administrativas do subcomitê.

Três companheiros com seis meses de envolvimento com o H&I

Esta condição é importante para a abertura de uma oficina, pois aprendemos que “juntos podemos fazer, o que eu não consigo fazer sozinho”. Assim, com os companheiros envolvidos em H&I, participando do processo de abertura de uma oficina, a possibilidade desta oficina vir a fechar por quaisquer que sejam os motivos se tornará mais difícil. Quebra de tradições e recaídas podem comprometer o futuro de uma oficina. É importante que estes companheiros tenham seis meses consecutivos com o subcomitê de H&I.

Envolvimento dos grupos próximos

O envolvimento por parte dos grupos próximos a Área geográfica na qual poderá funcionar a oficina tem por objetivo envolver os membros de NA no serviço de H&I. Assim, sugerimos as partilhas de fé, força e esperança bem como os painéis em grupo (sempre realizados pelo subcomitê de H&I) como procedimentos para se iniciarem os contatos entre os grupos próximos da possível oficina e o serviço desenvolvido pelo subcomitê de H&I da Área.

Consciência coletiva no subcomitê

A consciência coletiva realizada no subcomitê é o instrumento pelo qual será avaliada a possibilidade do grupo de estudos, após seu término, se transformar em uma oficina do subcomitê de H&I da Área. Isto faz com que a oficina fique sob responsabilidade do subcomitê, que ao aprovar sua abertura, deverá ampara-la em todos os sentidos para que o serviço seja realizado de acordo com o manual.

Encargos

O quadro de servidores de uma oficina é formado por:

- Coordenador;
- Secretário;
- Líderes de Painéis.

DIRETRIZES DO SUBCOMITÊ DE H&I DE ÁREA

Segue abaixo, um modelo de diretriz que pode ou não ser utilizado por um subcomitê/oficina. Este modelo pode ser alterado de acordo com a realidade de cada região. É importante lembrar, que as sugestões contidas neste capítulo alteradas ou não, precisam passar por uma consciência no subcomitê/oficina para que se possa segui-las. Caso isso não aconteça, as funções do subcomitê/oficina devem seguir os procedimentos desse manual.

Definição

O subcomitê de Serviço de Área _____ constitui-se de membros/servidores dos grupos de Narcóticos Anônimos.

Propósito

O subcomitê de Hospitais e Instituições existe para levar a mensagem de recuperação de NA aos residentes de instituições que não tenham livre acesso às reuniões normais de NA.

Hospitais e Instituições

São todas as instituições que mantêm pessoas que possam ser adictos, ou que tenham como meta ajudar adictos a viverem limpos como membros responsáveis e produtivos da sociedade. O H&I não assume a responsabilidade por nenhuma reunião dentro da instituição a não ser que ela esteja sendo conduzida pelo subcomitê de H&I.

Literatura

Apenas o material apropriado de Narcóticos Anônimos e literatura aprovada pelo WSO e também às revistas Reaching Out e NA Way podem ser levadas pelo H&I para dentro de uma instituição. O material, ou qualquer um desses itens, será distribuído pelo coordenador de literatura, como consta adiante na descrição desse encargo. Listas de reuniões podem ser levadas a algumas instituições.

Reunião Administrativa do subcomitê

Essas reuniões devem ser realizadas ao menos uma vez por período, antecedendo a reunião da Área. Que as pré-pauta sejam colocadas com antecedência para as oficinas e o subcomitê falando do horário e local da reunião.

Membros Participantes

Qualquer membro de Narcóticos Anônimos pode participar de uma oficina/subcomitê de H&I. Todos os membros devem atender o requisito de seis meses de tempo limpo para estarem aptos para o serviço de H&I. Para os propósitos desse comitê, tempo limpo significa a completa abstinência de qualquer droga.

Votação

Nesse momento se explica aos presentes na reunião (recém-chegados, visitantes e aos que estão retornando ao serviço) que a votação é realizada pelos membros ativos no subcomitê.

Membro Ativo – Um membro que frequente e esteja envolvido com o serviço de H&I.

O subcomitê decide se estabelece ou não um tempo mínimo de participação (as experiências demonstram que o tempo de noventa dias é uma boa sugestão).

Eleições

As eleições dos servidores devem realizar-se uma vez ao ano, logo após a eleição dos servidores da Área, o termo pode durar de um a dois anos e os servidores eleitos assumirão seus encargos na reunião seguinte da eletiva. Esse comitê elege todos os encargos, exceto o coordenador, que é eleito pela Área.

Servidores Eleitos

Deverão ser eleitos membros do subcomitê de H&I para preencher os seguintes encargos:

- Coordenador (pela Área);
- Vice-coordenador (pelo subcomitê);
- Secretário (pelo subcomitê);
- Coordenador de literatura (pelo subcomitê);
- Coordenador de Painéis (pelo subcomitê).

Em todos os casos o termo pode durar de um a dois anos. Todos os membros que se autoindicarem para os encargos devem atender as qualificações estipuladas nestas diretrizes. O servidor pode entregar seu encargo a qualquer momento. Quando um servidor eleito não conseguir cumprir com suas tarefas, um sucessor deverá ser aprovado pelo subcomitê de H&I em sua próxima reunião de serviço.

Painéis de H&I

O propósito de uma reunião/apresentação de H&I é levar a mensagem de recuperação de NA aos adictos que não tenham livre acesso às reuniões regulares de Narcóticos Anônimos. Isso é feito através de painéis que visitam instituições periodicamente. Esses painéis normalmente compõem-se de no máximo um (01) líder e quatro (04) membros.

Requisitos de Recuperação

Qualquer membro de Narcóticos Anônimos que seja servidor de H&I e queira participar de uma reunião/apresentação numa instituição, deve ter tempo limpo suficiente para atender aos requisitos do subcomitê e da instituição na qual a reunião/apresentação será realizada.

Os seguintes requisitos de recuperação são enfaticamente recomendados:

- Coordenador dois anos;
- Vice-coordenador um ano;
- Secretário um ano;
- Coordenador de literatura um ano;
- Coordenador de Painéis um ano;
- Líder de painel um ano;
- Orador de Painel seis meses.

Todos os servidores eleitos, assim como os líderes de painel, devem participar das reuniões administrativas do subcomitê H&I.

Duas faltas consecutivas sem justificativa implicam na destituição do servidor.

Três faltas consecutivas com justificativa implicam na revisão do encargo do servidor.

Revisão e destituição de encargo, são medidas de ajuda ao membro servidor que está com dificuldades no seu serviço.

Responsabilidades e Tarefas

As responsabilidades de cada servidor de H&I de Narcóticos Anônimos estão descritas abaixo.

Coordenador

- Coordena todas as atividades de H&I;
- Coordena todas as reuniões regulares, especiais e gerais do subcomitê;
- Tratam de todos os contatos de relações públicas que envolvam política e/ou interpretações relativas à H&I em nível público;
- É o responsável pela correspondência a nível público e por toda a correspondência interna do H&I de NA que envolva questões de política de H&I;
- Faz relatórios periódicos para o subcomitê de H&I sobre a situação de todos os projetos, em andamento ou concluídos;
- A qualquer momento pode visitar qualquer reunião/apresentação em qualquer instituição, para qualquer propósito benéfico ao H&I, inclusive oferecer ajuda aos participantes do painel;
- Deve representar o H&I de Narcóticos Anônimos nas reuniões regulares da Área;

- Deve participar das reuniões do subcomitê regional de H&I.

Vice-coordenador

- Na ausência, em caso de impossibilidade de atuação, ou no caso de renúncia do coordenador, assume todas as responsabilidades normalmente atribuídas ao mesmo, até que a Área escolha alguém para esta posição;
- Trabalha em conjunto com o coordenador;
- A qualquer momento pode visitar qualquer reunião/apresentação em qualquer instituição, para qualquer propósito benéfico à H&I, inclusive oferecer ajuda aos membros do painel;
- Participa das reuniões periódicas do subcomitê de Hospitais e Instituições;
- Trabalha com os líderes de painel para garantir que voluntários sejam aproveitados como membros de painel.

Secretário

- Mantém um registro completo, em forma de ata, de toda reunião regular ou específica do subcomitê;
- Mantém uma lista completa e atualizada com os nomes, endereços, tempo de recuperação, números de telefone e e-mail de todos os membros atuais de H&I;
- Comunica sobre reuniões específicas;
- Mantém um arquivo de toda a correspondência, Atas e materiais utilizados no subcomitê;
- Deve preparar todos os materiais necessários para distribuição aos membros de H&I;
- Deve participar de todas as reuniões periódicas do subcomitê de Hospitais e Instituições.

Coordenador de Literatura

- Deve atender aos pedidos de literatura dos líderes de painel;
- Deve manter um registro permanente da literatura distribuída aos líderes de painel;
- Nas reuniões periódicas do subcomitê de H&I deve fazer um relatório sobre a literatura distribuída;
- Deve trabalhar com o coordenador para garantir que se obtenha a literatura necessária junto à Área conforme o orçamento do subcomitê de H&I;
- Deve manter os registros de distribuição de literatura atualizados, para assegurar que a requisição de literatura dos líderes de painel seja prudente e não ultrapassem o orçamento do subcomitê.

Coordenador de Painéis

- Deve estar em contato direto e trabalhar com os servidores eleitos e os líderes de painel das reuniões/apresentações das quais é coordenador;

- Deve manter o contato com os administradores das instituições para preservar a harmonia no relacionamento;
- Deve assegurar-se de que, nas reuniões programadas sob sua coordenação, os painéis estejam completos;
- Deve manter os líderes de painel informados das regras da instituição e de qualquer mudança de regras.

Líder de Painel

- Deve conduzir as reuniões/apresentações na instituição de acordo com procedimentos aceitáveis;
- Deve informar com bastante antecedência o coordenador de painéis quando não puder conduzir uma reunião regularmente programada;
- Deve convidar todos os membros de painel para a reunião de H&I e informá-los sobre todas as regras da instituição e os procedimentos para conduzir a reunião/apresentação;
- Deve ser responsável pelos membros de painel na reunião;
- Pode renunciar através de notificação ao subcomitê de H&I;
- Pode ser afastado do encargo por ausência sem comunicação e/ou por não tomar as providências necessárias para ser substituído na condução de reunião quando necessário.

Orador de Painel

- Deve estar limpo há pelo menos seis meses.
- Deve assumir um papel ativo na reunião, seja como orador, seja em qualquer outra atividade razoável a pedido do líder de painel;
- Deve submeter-se às regras da instituição da qual na realidade é um convidado;
- Deve sempre ter em mente que está sendo visto como um representante de Narcóticos Anônimos e como tal, deve conduzir-se com responsabilidade;
- Pode renunciar através de notificação ao líder de painel.

Outros Requisitos

Ex-residentes de instituições correcionais devem ter a necessária autorização das autoridades competentes e atender aos requisitos de tempo limpo da instituição e do H&I para, assim, poderem entrar numa instituição correcional.

É responsabilidade do líder de painel garantir que todo o pessoal que participe de uma reunião/apresentação de H&I preencha os requisitos necessários para tanto e esteja familiarizado com estas DIRETRIZES e PROCEDIMENTOS.

Todos os companheiros que estejam levando a mensagem através do H&I devem sempre ter em mente as seguintes regras gerais que se aplicam a TODAS as reuniões e em TODAS as instituições:

- É inaceitável levar qualquer droga ou armas para dentro de qualquer instituição;
- É inaceitável levar ou receber dinheiro de um residente;
- Não é nosso papel levar presentes ou dinheiro em troca de artigos produzidos pelos residentes. Se eles quiserem dar presentes, o seu agradecimento é tudo o que lhes é permitido receber e geralmente é tudo o que eles querem. Não devemos aceitar artigos produzidos pelos residentes para venda fora da instituição;
- É inaceitável dar a um residente, ou dele receber, qualquer tipo de correspondência durante a visita à instituição;
- Convidados e visitantes devem ser prevenidos contra comentar sobre emprego, moradia, etc. (promessas de procurar ou reservar, etc.);
- Conversas obscenas ou vulgares e piadas inconvenientes são totalmente desaprovadas pela instituição e por muitos dos seus residentes.

Lembre-se sempre de que nós somos CONVIDADOS da instituição e, portanto, DEVEMOS cumprir com suas determinações.

Estas DIRETRIZES e PROCEDIMENTOS são sugeridos como um guia para os membros de H&I, para que um programa tranquilo e consistente possa ser preservado em benefício dos residentes atendidos em instituições e hospitais. Qualquer situação extraordinária que surja, deve ser tratada com os servidores eleitos de H&I, os quais por sua vez, tomarão as medidas necessárias para se entenderem com as autoridades da instituição. Membros de H&I não devem comentar com o pessoal da instituição sobre quaisquer problemas havidos numa reunião/apresentação, pois isto é tarefa e responsabilidade do coordenador de Painéis. Seguir estas diretrizes reduzirá confusões e mal-entendidos entre os membros de H&I e as instituições que atendemos.

O não cumprimento de qualquer regulamento da instituição pode resultar no cancelamento da reunião/apresentação. Lembre-se: suas ações trazem consequências não apenas para si próprio, mas para NA como um todo. Mais importante ainda é o fato de que uma atuação negativa pode privar um residente de receber a mensagem de NA.

TUDO O QUE FOI EXPOSTO ACIMA DEVE SER REVISTO COM TODO E QUALQUER MEMBRO QUE SEJA LEVADO A UMA REUNIÃO/APRESENTAÇÃO DE H&I.

SUBCOMITÊ DE H&I REGIONAL

O subcomitê de H&I Regional

Um subcomitê Regional de H&I deve proporcionar as orientações necessárias aos subcomitês de H&I de Área quando estes enfrentam situações desconhecidas ou problemáticas. Para que isso seja possível, é essencial que o subcomitê de H&I de Área esteja envolvido com o subcomitê Regional de H&I. Juntos podemos fazer, aquilo o que sozinhos não conseguimos.

Os Serviços Regionais de H&I, seguem formas variadas de estrutura Regional (Quadro Único / Comitê Mesa Administrativa, entre outras). Têm seu próprio manual de procedimentos (extraído do Guia para Serviços Locais), onde na prática em sua orientação da criação, autoridade, responsabilidade e delegação a cada estrutura definida, para fazer e como fazer, que provém dos grupos. A estrutura se adequa de acordo com esses direcionamentos.

O Fórum Zonal Brasileiro (FZB) provém informações para todas as regiões Brasileiras.

Nesse nível o subcomitê fornece alguns serviços administrativos, funciona como uma assembleia para a troca de experiências das Áreas como um canal de comunicação entre o nível de área, nacional e o nível mundial, podendo desempenhar algum suporte e realizar serviços de Longo Alcance (Grupo Institucional).

Os serviços administrativos mencionados incluem manter uma lista dos hospitais e instituições da Região e mapear quais instituições estão sendo atendidas, por quais subcomitês de H&I da Área e a lista de espera. O subcomitê de H&I do CSR também deve ter à disposição os materiais de apoio que os subcomitês de H&I de Área possam precisar. Podem publicar um boletim regional para reforçar a unidade e desenvolver a consciência de H&I na Região. O subcomitê Regional de H&I pode em cooperação com I.P./R.P, comunicar-se diretamente com instituições e órgãos públicos para informá-las sobre NA e para fornecer-lhes literatura e orientação de como adquirir.

Outra função importante do subcomitê Regional de H&I é a de proporcionar eventos onde os subcomitês de Área possam compartilhar suas experiências aprendendo uns com os outros.

Muitas regiões ajudam a desenvolver o H&I na Irmandade trocando informações sobre questões Nacionais e Mundiais e, algumas vezes, chegam a patrocinar projetos específicos e a realizar grupos de trabalho. O H&I Mundial pode ser informado sobre os progressos ou experiências em nível de Área, para publicação

no boletim de H&I ou em outra publicação da Irmandade ou para o desenvolvimento contínuo de um manual como este.

Atas das reuniões e diretrizes de seu subcomitê devem ser enviadas para o Fórum Zonal Brasileiro (FZB) e este encaminhará para os serviços Mundiais. Com isto ficamos todos a par do que está acontecendo com o H&I em toda a Irmandade. Neste nível e baseados nas informações que temos sobre as iniciativas de H&I em toda a Irmandade, tomamos decisões, geramos novos materiais para uso no trabalho de H&I, planejamos a distribuição do boletim *Reaching Out* e enviamos literatura aos subcomitês de H&I necessitados. A participação através do envio regular dos relatórios regionais de H&I garantirá a inclusão de sua região neste processo e nos permitirá estarmos mais conscientes das necessidades e questões relativas à H&I em Narcóticos Anônimos.

Roteiro para Reunião de H&I Regional

1. Oração de abertura;
2. Leitura das 12 Tradições;
3. Leitura do propósito básico e das funções do Serviço de H&I da CSR;
4. Relatório do secretário (atas das últimas reuniões);
5. Relatório do comitê de serviços (atividades desenvolvidas desde a última reunião);
6. Despesas orçamentárias (incluindo gastos com literatura);
7. Relatórios das áreas;
8. Assuntos pendentes;
9. Eleições;
10. Novos assuntos;
11. Exame das atividades dos Serviços em andamento, e moções para o CSR;
12. Avisos;
13. Oração de encerramento.

DIRETRIZES DO SUBCOMITÊ DE H&I REGIONAL

Serviços Regionais de H&I devem proporcionar as orientações necessárias aos Comitês de H&I de área quando estes enfrentam situações desconhecidas ou problemáticas. Para que isso seja possível, é essencial que os Serviços de H&I de Área estejam envolvidos com o serviço Regional de H&I. Juntos podemos fazer, aquilo o que sozinhos não conseguimos.

Propósito Básico

Os Serviços de H&I do CSR atendem às necessidades de todas as áreas que compõem a Região _____ (*nome da região*) através de atividades que promovam o crescimento e o fortalecimento de todas as iniciativas de H&I desenvolvidas na região e na Irmandade.

Funções do Serviço

- É um recurso para companheiros, grupos e áreas em suas iniciativas de H&I, fornecendo suprimentos, literatura, informações e outros materiais necessários para melhor levar a mensagem.
- Oferece um fórum, assembleia ou Dia de Aprendizado para que os Serviços de H&I de área possam compartilhar suas experiências, forças e esperanças.
- Mantém uma lista atualizada de todas as instituições da região, registrando quais estão sendo atendidas por quais Serviços de área e o tipo de serviço que está sendo prestado.
- Conduz, coordena ou coopera com projetos de longo alcance, que levem a mensagem a instituições que não podem ser atendidas por um Serviço de área ou em áreas que não possuem um serviço de H&I.
- Realiza grupos de trabalho para abordar e/ou trabalhar em problemas pelos quais as áreas estejam passando ou para discutir novos métodos de trabalho de H&I.
- Mantém em comunicação com o FZB e Comitê de H&I do WSC para que as áreas possam ser informadas de suas atividades. A comunicação flui nos dois sentidos entre a área e o nível nacional e mundial, através do comitê regional.
- Realiza quaisquer outras atividades favoráveis às iniciativas de H&I na Região de _____ (*nome da região*).

Participantes

Em um serviço de H&I Regional, independente da forma que sua comunidade local consolidou e elaborou as diretrizes pré-definidas no início do serviço de H&I Regional devemos levar em consideração a autonomia que o serviço de H&I de área desenvolveu e encaminhou o seu representante.

Os participantes de um subcomitê de H&I regional podem variar de acordo com a sua estrutura (áreas/núcleos).

Alguns participantes nos serviços Regionais (Núcleos) mais comuns:

- ✓ **RSA:** Representante de Serviço de Área;
- ✓ **RSN:** Representante de Serviço de Núcleo;
- ✓ **RCM:** Representante Comitê Metropolitano;
- ✓ **MCR:** Membro Comitê Regional;
- ✓ **MCM:** Membro do Comitê Metropolitano;
- ✓ Coordenador do Subcomitê de H&I Regional e Vice;
- ✓ Coordenador do Subcomitê de H&I de Área e Vice;
- ✓ Coordenador de Relações Públicas e Vice;
- ✓ Coordenador de Grupo de Trabalho Especifica;
- ✓ Líder Regional de H&I;
- ✓ Membro Responsável de H&I Regional;
- ✓ Membros Colaboradores.

Num serviço de H&I bem elaborado, comprovamos com nossa experiência, que quanto maior os pontos de vistas abordados, melhor é o desenvolvimento do serviço a ser executado, onde a interação deve ser incentivada.

Votação

Assuntos de ordem administrativa, desenvolvimento de serviços, criação de formatos, propostas e projetos para elaboração de encaminhamento de moção, se necessário, devem ser incentivados após um amplo debate, de preferência até encontrar um consenso e seguir de acordo com o manual de procedimentos local. Lembrando que disputas impedem o nosso crescimento e todas as votações devem ser mantidas da forma mais simples buscando um consenso.

Antes de abrir para votação

- Existe alguma dúvida?
- Existe alguma emenda?
- Existe um consenso?

Havendo necessidade de esclarecimento, o mesmo deve ser feito para o melhor entendimento. Caso não haja um consenso, pergunte se existe alguma proposta. Esgotando todas as possibilidades parte-se para votação em uma Maioria Simples.

Maioria Simples: É número inteiro imediatamente superior à metade de todos os votos válidos.

Servidores do subcomitê de H&I Regional

Observar o manual de procedimentos da sua região.

Encargos

Coordenador;
Vice-coordenador;
Secretário.

Situações especiais

Líder de H&I (Sistema de Serviço de Relações Públicas);
Quadro Único.

O sistema de serviço mais comum prevê coordenador, Vice-coordenador e secretário. Nas estruturas de Relações Públicas são escolhidos líderes (um ou mais) que dividem as tarefas. Quadro Único de servidores também é utilizado para a condução dos serviços dos subcomitês.

Coordenador

- Deve estar em abstinência de qualquer droga por no mínimo três anos;
- É eleito pela consciência de grupo do CSR de acordo com suas diretrizes;
- Deve ter ao menos um ano de experiência no trabalho de H&I regional e conhecimento prático dos Doze Passos e Doze Tradições;
- Serve de mediador em todas as reuniões de serviço, tendo uma noção geral dos procedimentos de coordenação de reuniões;
- Prepara um relatório para cada reunião do CSR e é porta-voz do subcomitê de H&I levando as moções existentes;
- Coordena e é responsável por todo o trabalho feito pelo subcomitê;
- Está à disposição para responder perguntas dos serviços de H&I;
- Mantém a comunicação com o Fórum Zonal Brasileiro (FZB) e Mundial;
- Prepara um orçamento para o termo ou período para aprovação do CSR;
- Caso necessário, pode ser afastado (revisão de encargo ou destituição Automática) pelo CSR, de acordo com o manual de procedimentos da sua região.

Vice-coordenador

- Deve estar em abstinência de qualquer droga por no mínimo dois anos;
- É eleito pela consciência de grupo do CSR de acordo com suas diretrizes;
- Deve ter ao menos um ano de experiência no trabalho de H&I regional e conhecimento prático dos Doze Passos e Doze Tradições;
- Deve participar de todas as reuniões do serviço e do CSR;
- Trabalha com o coordenador para assegurar um funcionamento tranquilo aos serviços de H&I;
- Realiza as tarefas do coordenador em sua ausência;
- Caso necessário pode ser afastado (revisão de encargo ou destituição Automática) pelo CSR, de acordo com o manual de procedimentos da sua região.

Secretário

- É eleito pelo subcomitê de H&I Regional em uma reunião com o H&I das áreas;
- Deve estar em abstinência de qualquer droga por no mínimo dois anos;
- Deve ter pelo menos seis meses de experiência no trabalho de H&I e conhecimento prático dos Doze Passos e Doze Tradições;
- Deve ter alguma aptidão para serviços administrativos;
- Deve manter um arquivo completo das atas de todas as reuniões do serviço de H&I. Estas devem estar prontas em 10 dias para aprovação do coordenador e distribuição a todos os membros do serviço;
- Trabalha com o coordenador para assegurar um funcionamento tranquilo ao serviço de H&I;
- Caso necessário pode ser afastado (revisão de encargo ou destituição Automática) pelo CSR, de acordo com o manual de procedimentos da sua região.

Há outras responsabilidades do subcomitê de H&I Regional, que podem ficar a cargo dos servidores acima, ou que podem ser atribuídas a servidores escolhidos especificamente para elas. O número de encargos do subcomitê Regional vai depender do número de companheiros disponíveis para servir no mesmo e de como o próprio pretende estruturar-se.

Orçamento

O Orçamento dos custos operacionais dos serviços de H&I do CSR terá as seguintes fontes de recursos:

- Proposta orçamentária apresentada na reunião de plenária do CSR no início do termo. Após aprovada é paga pela tesouraria regional. É importante desenvolver um planejamento anual das atividades a serem desenvolvidas para a montagem deste orçamento;

- Levantamentos de fundos em eventos de H&I podem ser promovidos pelo serviço, mas todos os fundos líquidos assim obtidos devem ser repassados direta e incondicionalmente à tesouraria regional.

DIAS DE APRENDIZADO

Introdução

O propósito de um Dia de Aprendizado de H&I é instruir os companheiros da Irmandade sobre o trabalho em hospitais e instituições. Os Dias de Aprendizado são um meio de preparar o companheiro de NA para levar a mensagem aos adictos que não tenha livre acesso a reuniões normais de NA. Eles existem para que possamos nos beneficiar da experiência coletiva de NA.

Nossa maior fonte de referência é o Manual de Hospitais e Instituições. Sugere-se que cada companheiro que participe do trabalho de H&I obtenha um Manual e o estude. Ele é uma importante ferramenta para aprender sobre H&I e constitui a base de nossos Dias de Aprendizado.

Na maioria das Áreas, o membro individual de NA participa do trabalho de H&I através de seu subcomitê de H&I da Área, como descrito detalhadamente em outro capítulo deste manual, portanto, é responsabilidade dos subcomitês de H&I da Área realizar Dias de Aprendizado para instruir os companheiros sobre H&I. Neles os companheiros aprendem como levar adequadamente a mensagem de NA numa simulação de painel de H&I. Como constantemente surgem novas questões relativas ao trabalho de H&I, os dias de aprendizagem devem acontecer periodicamente e sugere-se que todos os membros de painel participem.

Preparação para os Dias de Aprendizado

As sugestões seguintes podem ser úteis na preparação do dia de aprendizagem.

- É atribuição do subcomitê de H&I as atividades e a organização do dia de aprendizagem, podendo envolver outras pessoas engajadas no serviço;
- Escolha um local apropriado;
- Coordene o evento com todos os demais subcomitês para evitar conflitos com outras atividades;
- Comunique-se com os subcomitês locais de Informação ao Público. Os dias de aprendizagem de H&I podem ser feitos em conjunto com os subcomitês de I.P./R.P. / Longo Alcance para que os membros de ambos os subcomitês aprendam mais sobre as atividades e funções de cada um;
- Informe a Irmandade através de avisos nas reuniões locais e através da estrutura de serviço. Impressos e mídias digitais muitas vezes ajudam. Os membros do subcomitê devem tomar todas as medidas para atrair participação;
- Prepare um formato apropriado;
- Reúna um grupo de voluntários para a organização e arrumação;
- Escolha companheiros qualificados para falar e/ou conduzir as discussões e sessões de perguntas e respostas.

Temas sugeridos para os Dias de Aprendizado

É frequente utilizar o formato de painel de discussão para garantir que os membros de NA estejam disponíveis para compartilhar suas experiências e conhecimentos. Seguem abaixo alguns assuntos sugeridos:

1. A função, o propósito e os procedimentos dos comitês de H&I da Área, regional e mundial (Veja os capítulos pertinentes no manual);
2. O sistema de painel/formato de painel para os subcomitês de H&I da Área;
3. O propósito de um subcomitê e oficina de H&I;
4. Como começar uma reunião/apresentação de H&I;
5. A aplicação das Doze Tradições no trabalho de H&I;
6. Gerando apoio no serviço com colaboração na Irmandade
7. Conduzindo uma reunião/apresentação de H&I num Centro de Tratamento e/ou Correcional;
8. O que deve e o que não deve ser feito no trabalho de H&I;
9. A história de H&I na região;
10. Porque é preciso uma reunião de H&I;
11. Escolhendo o formato de uma reunião de H&I;
12. Experiências em novas reuniões de H&I;
13. Nosso relacionamento com instituições;
14. Trabalhando com reuniões de H&I para adolescentes;
15. Outros serviços de H&I além das reuniões;
16. Levando a mensagem de NA;
17. Perguntas sobre o trabalho de H&I;
18. Reuniões/apresentações em ambiente de risco;
19. Encompassos em Instituições Correcionais e/ou Casas Acolhidas;
20. Reuniões/Apresentações em Instituições de caráter Religioso.

Além dos assuntos acima, o subcomitê poderá discutir qualquer capítulo do manual revisado de H&I quando necessário. A Área também pode ter assuntos específicos que a afetem e precisem ser abordados. Isto é especialmente verdade em Áreas pequenas ou novas. Para informar-se sobre isto, procure o capítulo sobre Função e Estrutura de Comitê deste manual.

Encontra-se a seguir um roteiro genérico para um dia de aprendizagem de NA. Ele pode ser adaptado às necessidades e costumes locais. Nós o apresentamos aqui a título de orientação para quem tiver interesse

(Modelo de Roteiro para Dia de Aprendizado – Anexo)

DIA DE PASSOS EM INSTITUIÇÕES

(PRISIONAL, CORRECIONAL E ALBERGUE)

Introdução

Os dias de passos em instituições são eventos de NA realizados pelo subcomitê de H&I. Normalmente em instituições que já atendemos há no mínimo 01 ano. Visam mostrar aos residentes a diversidade de NA apresentando os princípios que possibilitam a recuperação.

Os partilhadores são membros de H&I convidados que podem ser de diversas regiões, compartilhando diversos pontos de vista em relação à vivência dos passos que serão apresentados em um dia voltado para os residentes.

“Minha gratidão fala quando eu me importo e quando compartilho com outros o caminho de NA”.

Finalidade: Compartilhar com os residentes experiências pessoais através da prática do programa de Doze Passos vivenciadas na recuperação individual.

Quem organiza: O subcomitê de H&I com autorização da coordenação da instituição. Sugerido eleger um corpo de serviço composto por coordenador, Vice-coordenador, tesoureiro, relações públicas e staffs;
Normalmente é realizado uma vez por ano, de acordo com a possibilidade do Subcomitê e da instituição.

Duração: Os Dias de Passos podem ser realizados em meio período ou integral, dependendo da disponibilidade da Instituição.

(Modelo de Roteiro para Dia de Passos - Anexo)

GRUPO DE TRABALHO

Um Grupo de Trabalho é formado para trabalhar um assunto ou projeto específico. São frequentemente criados quando em uma reunião de subcomitê surge alguma questão que, para ser esclarecida, necessita de uma atenção especial ou para o desenvolvimento de um projeto.

Grupos de trabalho podem ser programados regularmente, têm um assunto e uma meta específica e o formato pode ser altamente estruturado. Usualmente define-se um período para trabalhar e apresentar os resultados. A estrutura pode até mesmo valer-se de um coordenador, um Vice-coordenador e um secretário.

Os Grupos de Trabalho podem ser usados com sucesso para examinar:

- sugestões de mudanças nas diretrizes;
- necessidades de um compromisso específico de H&I;
- problemas com algum compromisso em andamento;
- ou a necessidade de apresentar questões para a Conferência Mundial de Serviços.

Pauta de Reunião de um Grupo de Trabalho

1. Oração;
2. Leitura das Doze Tradições;
3. O Coordenador apresenta o assunto e explica os procedimentos e o formato do GT;
4. Trabalho efetivo é analisado;
5. Oração.

Diretrizes para Grupo de Trabalho

1. O subcomitê de H&I da Área ou Região determina a necessidade de um Grupo de Trabalho sobre assuntos locais da Irmandade;
2. O subcomitê de H&I da Área ou Região organiza um corpo de serviço para realizar as seguintes tarefas:
 - a. *Conseguir um local;*
 - b. *Escolher data e horário;*
 - c. *Preparar um orçamento dos custos para realizar o GT.*
3. O corpo de serviço traz estas informações para aprovação do subcomitê de H&I da Área ou Região;
4. O subcomitê de H&I da Área ou Região leva estas informações para aprovação da Área ou do CSR;
Caso o comitê de serviços da Área ou região decidirem não aprovar o GT, o subcomitê de H&I deve recomeçar o processo.

5. Caso o comitê de serviços de Área ou região aprove a proposta, o subcomitê de H&I poderá empreender as tarefas necessárias para realizar o GT;

Questões a Considerar

1. Um Grupo de Trabalho não existe para levantar fundos. Eles existem para examinar assuntos locais do subcomitê de H&I, para instruir ou para realizar alguma tarefa específica, como por exemplo, rever a literatura, projetos de H&I em andamento ou problemas em H&I;
2. Ao programar um GT certifique-se de que ele não seja marcado na mesma hora que outros eventos locais, para permitir a participação do maior número possível de companheiros da Irmandade.
3. Tentem envolver outros subcomitês de H&I de Área ou regionais seu GT.

Plano Orçamentário de um Grupo de Trabalho

1. Impressos para divulgação (se necessário);
2. Aluguel do local;
3. Custo de alimentação;
4. Eventual reembolso de despesas com viagem ou hospedagem;

Esse plano orçamentário deve ser apresentado na Área e/ou Região.

ANEXOS

Amostras de Cartas

Amostra nº 1 (Oferecer serviço de H&I)

Data:

AoSr(a),

José da Silva, Caixa Postal 9999

Cidade, Estado, CEP 000000

Caro Sr(a) Silva,

Servimo-nos desta para apresentar a Irmandade de Narcóticos Anônimos e um dos serviços que prestamos e que acreditamos poderem ser proveitoso para os residentes de sua instituição.

Narcóticos Anônimos é uma Irmandade de homens e mulheres para quem as drogas tornaram-se um problema maior. Seguindo o programa de recuperação oferecido por Narcóticos Anônimos, nossos membros encontraram um meio de viver limpos, como membros responsáveis e produtivos da sociedade. Narcóticos Anônimos é uma Irmandade mundial, com reuniões em mais de 130 países, além desta comunidade. Em Narcóticos Anônimos não há taxas e nem mensalidades.

O propósito primordial de todos os grupos de Narcóticos Anônimos é ajudar adictos a ficarem livres das drogas. Uma das maneiras pelas quais fazemos isto é através dos subcomitês de Hospitais e Instituições. Os subcomitês de H&I apresentam a recuperação em Narcóticos Anônimos a adictos que não tenham livre acesso às reuniões normais de Narcóticos Anônimos.

O subcomitê de H&I da área _____ gostaria de examinar consigo a possibilidade de oferecer serviços regulares de H&I aos residentes de sua instituição. Pedimos a gentileza de informar-nos quando poderíamos ser recebidos para apresentar mais detalhadamente o que temos a oferecer.

Atenciosamente,

Coordenador _____

Subcomitê de H&I da área _____

Amostra nº2 (Acompanhamento)

Data:

Ao Sr(a),

José da Silva, Caixa Postal 9999

Cidade, Estado, CEP 000000

Caro Sr(a) Silva,

Esta carta faz parte de nossos esforços em nos mantermos em permanente comunicação com as instituições atendidas pelo Subcomitê de Hospitais e Instituições de Narcóticos Anônimos desta área

Com o objetivo de ajudar-nos a melhorar os serviços que oferecemos aos residentes em sua instituição, gostaríamos de abordar algumas questões mais detalhadamente, se for necessário. Aguardamos um retorno.

Agradecemos pela boa vontade em permitir que nossa Irmandade leve a mensagem de recuperação aos adictos de sua instituição. Estamos à disposição.

Atenciosamente,

Coordenador _____

Subcomitê de H&I da área _____

Amostra nº3 (lista de espera)

Data:

Ao Sr(a),

José da Silva, Caixa Postal 9999

Cidade, Estado, CEP 000000

Caro Sr(a) Silva,

Agradecemos sua carta de _____ solicitando uma apresentação regular de Narcóticos Anônimos pelo subcomitê de Hospitais e Instituições. Infelizmente neste momento não estamos em condições de assumir o compromisso de uma reunião periódica.

Mantemos uma lista de Instituições aguardando por reuniões e incluímos sua instituição nesta lista na esperança de podermos atender a esta solicitação numa data futura. Por ora, gostaríamos de oferecer-lhes listas das reuniões locais de Narcóticos Anônimos.

Agradecemos pelo interesse por Narcóticos Anônimos. Estamos à disposição.

Atenciosamente,

Coordenador _____

Subcomitê de H&I da área _____

Amostra nº4 (Início de atendimento)

Data:

Ao Sr(a),

José da Silva, Caixa Postal 9999

Cidade, Estado, CEP 000000

Caro Sr(a) Silva,

Agradecemos sua carta de 25 de Maio p.p. solicitando uma reunião de Narcóticos Anônimos.

Temos o prazer de informar que poderemos oferecer uma reunião para os residentes de sua instituição através do subcomitê de Hospitais e Instituições. Gostaríamos de marcar uma entrevista para discutirmos mais detalhadamente esta possibilidade *(e para tanto solicitamos a gentileza de nos indicar uma hora / e para tanto solicitamos a gentileza de nos informar quando poderemos entrar em contato / e para tanto estaremos entrando em contato nos próximos dias)*. Agradecemos pelo interesse no programa de Narcóticos Anônimos.

Agradecemos pelo interesse por Narcóticos Anônimos. Estamos à disposição.

Atenciosamente,

Coordenador _____

Subcomitê de H&I da área _____

Amostra nº5 (Oferecer Literatura)

Data:

Ao Sr(a),

José da Silva, Caixa Postal 9999

Cidade, Estado, CEP 000000

Caro Sr(a) Silva,

Nossa literatura é bem recebida pelos adictos das instituições que atendemos através do subcomitê de Hospitais e Instituições. Descobrimos que começar logo a ler a literatura de Narcóticos Anônimos é parte importante de um programa pessoal de recuperação.

Para sua maior comodidade segue o endereço do nosso Escritório de Serviços:

_____ para que assim esse material de grande valia ao adicto em recuperação esteja sempre a sua disposição.

Esperamos ser de seu desejo manter a literatura de Narcóticos Anônimos à disposição dos residentes de sua instituição. Agradecemos pelo interesse por Narcóticos Anônimos. Estamos à disposição.

Atenciosamente,

Coordenador _____

Subcomitê de H&I da área _____

Amostra nº6 (Acompanhamento)

Data:

Ao Sr(a),

José da Silva, Caixa Postal 9999

Cidade, Estado, CEP 000000

Caro Sr(a) Silva,

Já transcorreu algum tempo desde que os membros de nosso subcomitê estiveram pela última vez junto com sua equipe para discutir a reunião de Hospitais e Instituições de Narcóticos Anônimos que levamos aos residentes de vossa instituição.

Acreditamos ser proveitoso manter encontros periódicos com os administradores e/ou a equipe das instituições com as quais trabalhamos. Queremos ter a certeza de estarmos compreendendo corretamente as regras, regulamentos e requisitos da instituição. Além disto, tais encontros nos dão a oportunidade de expormos os serviços de nosso subcomitê de Hospitais e Instituições e a natureza do programa de Narcóticos Anônimos.

Entraremos em contato para marcar uma reunião. Agradecemos pelo interesse contínuo em nosso programa.

Atenciosamente,

Coordenador _____

Subcomitê de H&I da área _____

Amostra nº7 (Interrupção de painéis)

Data:

Ao Sr(a),

José da Silva, Caixa Postal 9999

Cidade, Estado, CEP 000000

Caro Sr(a) Silva,

Servimo-nos desta para informar que precisaremos interromper a reunião de Hospitais e Instituições de Narcóticos Anônimos que se realiza todas as .(dia) em sua instituição. Esta é uma decisão muito difícil para nós, mas não estamos conseguindo manter este compromisso com o nível de conteúdo e qualidade exigidos para melhor servir os residentes de sua instituição.

Pretendemos continuar a manter contato e esperamos logo poder retomar nossos serviços para os adictos de sua instituição.

Atenciosamente,

Coordenador _____

Subcomitê de H&I da área _____

Amostra nº8 (Reuniões que não são de H&I)

Data:

Ao Sr(a),

José da Silva, Caixa Postal 9999

Cidade, Estado, CEP 000000

Caro Sr(a) Silva,

Na qualidade de coordenador de Hospitais de Instituições de Narcóticos Anônimos da área _____ escrevo para informar que a reunião de “Narcóticos Anônimos” que vem sendo realizada em sua instituição não está sob a responsabilidade deste subcomitê de Hospitais e Instituições. A função deste subcomitê é levar a mensagem de recuperação de Narcóticos Anônimos aos residentes de instituições que não tenham livre acesso a reuniões regulares de Narcóticos Anônimos. Como esta reunião não é parte de nosso subcomitê, não temos conhecimento de como ela vem sendo conduzida e não podemos garantir que os princípios de nosso programa estejam sendo preservados. Desta forma, Narcóticos Anônimos não poderá ser responsabilizado por qualquer improbidade que venha a ocorrer.

Para maiores informações, ou caso possamos ser de qualquer valia, colocamo-nos à sua inteira disposição,

Atenciosamente,

Coordenador _____

Subcomitê de H&I da área _____

Checklist para estabelecer uma reunião de H&I

Contato Inicial:

A instituição nos procurou () Nós procuramos a instituição ()

Nome da instituição: _____

Data do contato: _____

Tipo de instituição: _____

Nome e cargo da pessoa da equipe: _____

Nome dos(s) companheiros(s) de NA contatado(s): _____

Tipo de contato (carta, fone, e-mail, etc.): _____

Data da resposta: _____

Entrevista marcada? _____

Data e hora: _____

Outros itens combinados: _____

Obs: _____

Informações a trocar durante a entrevista

| <i>Informações sobre NA</i> | <i>S</i> | <i>N</i> | <i>Informações sobre a instituição</i> | <i>S</i> | <i>N</i> |
|-----------------------------------|----------|----------|----------------------------------------------------|----------|----------|
| Regras e políticas de H&I | | | Disponibilidade das regras e políticas por escrito | | |
| Literatura levada (lista) | | | Forma correta de vestir-se | | |
| Manual de H&I levado | | | Tempo de abstinência exigido | | |
| Diretrizes locais de H&I levadas | | | Autorizações necessárias | | |
| Doze Passos | | | Investigação ou revista | | |
| Doze Tradições | | | Restrições de linguagem | | |
| Descrição do H&I | | | Presença de membro da equipe | | |
| Formato a ser usado | | | Oração | | |
| Requisitos para membros do painel | | | Restrições a contatos físicos (abraço de NA, etc.) | | |
| Política referente à literatura | | | Instituição fornecerá café ou literatura | | |
| Informações adicionais | | | Possui alvará de funcionamento | | |

Nome e cargo da pessoa da equipe presente na entrevista:

Pessoa de contato para reunião/apresentação:

Membro do subcomitê de H&I que fez a apresentação:

Reunião/apresentação estabelecida? SIM () NÃO ()

Caso positivo, mencione data, hora e frequência:

Segunda reunião para discussão adicional:

Informações adicionais solicitadas pela instituição:

Resultados da apresentação relatados ao subcomitê de H&I:

Formulário de registro de reunião/apresentação de H&I

| | | |
|--------------------------------|---------|------|
| Nome da instituição: | | |
| Endereço: | | |
| Endereço para correspondência: | | |
| | | |
| Cidade: | Estado: | CEP: |
| Representante da instituição: | | |

Informações sobre a reunião/apresentação

| |
|-----------------|
| Dias da semana: |
| Horário: |

| | | |
|----------------------------|---------|------|
| Coord. ou Líder de Painel: | Fone: | |
| Endereço: | | |
| Cidade: | Estado: | CEP: |

| Tipo de Instituição (assinale a alternativa mais apropriada) | | | |
|---------------------------------------------------------------------|--------------------------|---------------------------------|--------------------------|
| Caráter Religioso - Católica | <input type="checkbox"/> | Ambulatoriais | <input type="checkbox"/> |
| Caráter Religioso - Evangélica | <input type="checkbox"/> | Casa de Recuperação | <input type="checkbox"/> |
| Caráter Religioso - Espírita | <input type="checkbox"/> | Comunidade terapêutica | <input type="checkbox"/> |
| Voluntária | <input type="checkbox"/> | Casas de Passagens ou Albergues | <input type="checkbox"/> |
| Involuntária/Compulsória | <input type="checkbox"/> | Hospitais Psiquiátricos | <input type="checkbox"/> |
| Centros de Desintoxicação | <input type="checkbox"/> | Abertas e/ou Área de Risco | <input type="checkbox"/> |
| Vinte e Oito Dias | <input type="checkbox"/> | Carcerária | <input type="checkbox"/> |

Termo de Compromisso

Em data de _____ de _____ de _____, reuniram-se nas dependências da Instituição _____, em (Cidade – Estado), com o representante da Instituição, Sr. _____ e o Coord. do Sub Comitê de H&I CSA _____, com o objetivo de firmarem o compromisso com a Instituição e com a Irmandade Mundial de Narcóticos Anônimos e para estabelecerem um termo de compromisso entre ambos .

- 1) As reuniões continuarão a realizar-se as _____
- 2) Para as reuniões de N.A., acontecerem serão enviados membros voluntários que conduzirão a reunião através de um líder de painel e os oradores.
- 3) As reuniões serão coordenadas por um membro de N.A. com tempo de abstinência de no mínimo 1 ano.
- 4) Segundo as tradições de N.A., é livre a presença ou não de qualquer interno da instituição nas reuniões de N.A., a critério da Instituição, poderá esta, em casos particulares, determinar a obrigatoriedade da presença dos internos nas reuniões.
- 5) As reuniões de N.A. possuem horário para começar e para terminar, precisamos nos certificar que isso será sempre preservado.
- 6) O presente termo poderá ser revisto a qualquer tempo por interesse de uma das partes.

O QUE NÓS FAZEMOS

- Explicamos as regras da Instituição a toda pessoa que levamos para a reunião.
- Realizamos semanalmente reuniões de treinamento e estudamos o manual de H&I para melhor atender os residentes da sua Instituição.
- Caso aconteça de não pudermos estar presentes na reunião, entraremos em contato em no máximo 24 horas.

O QUE NÃO FAZEMOS

- Não quebramos o anonimato de qualquer pessoa.
- Não comentamos sobre as condições da Instituição e nem opinamos sobre os membros da equipe.
- Não discutimos sobre quais drogas são aceitáveis. NA é um programa de total abstinência de todas as drogas.
- Não levamos cartas para dentro e nem para fora da Instituição.
- Em NA não temos opiniões sobre questões alheias; portanto o nome de NA nunca devera aparecer em controvérsias publicas.

Responsável pela Instituição _____ Coord. Sub Comitê de H&I _____

Relatório Hospitais & Instituições

**RELATÓRIO
HOSPITAIS & INSTITUIÇÕES**

| SERVIDORES SUBCOMITÊ HOSPITAIS & INSTITUIÇÕES | | |
|-----------------------------------------------|---------------------------|--------------------------|
| COORDENADOR | VICE - COORDENADOR | SECRETÁRIO |
| | | |
| COORDENADOR DE PAINÉIS | COORD. TREINAMENTO | COORD. LITERATURA |
| | | |

| DADOS SUBCOMITÊ | | DADOS PAINÉIS | | INSTITUIÇÕES ATENDIDAS | |
|-----------------|--|--------------------|--|------------------------|--|
| Nº REUNIÕES | | Nº PAINÉIS | | TERAPEUTICAS | |
| PRESENCAS | | LIDERES PAINÉIS | | CARCERÁRIAS | |
| TREINAMENTOS | | ORADORES P/ PAINEL | | RELIGIOSAS | |
| MEMBRO 1ª VEZ | | Nº RESIDENTES | | GRUPOS INSTITUCIONAIS | |
| ORADORES | | RESIDENTE 1ª VEZ | | OUTRAS | |

| FINANCEIRO SUBCOMITÊ | | | | ENTRADA | SAÍDA | SALDO | MATERIAL DISTRIBUÍDO | |
|----------------------|--|--|--|---------|-------|-------|----------------------|--|
| SALDO ANTERIOR | | | | | | | FOLHETOS | |
| REPASSE DO CSA | | | | | | | CARTAS INFORMATIVAS | |
| TRASPORTE SERVIDORES | | | | | | | LISTAS DE GRUPO | |
| TRANSPORTE PAINÉIS | | | | | | | | |
| DESPESAS GERAIS | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |

| GRUPOS REPRESENTADOS | | | |
|----------------------|--|--|--|
| | | | |
| | | | |
| | | | |

| INFORMAÇÕES DO SUBCOMITÊ HOSPITAIS & INSTITUIÇÕES | | | |
|---------------------------------------------------|--|--|--|
| | | | |

| NOME INSTITUIÇÃO | ENDEREÇO | CONTATO | TIPO |
|------------------|----------|---------|------|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

Roteiro para Líder de Painel – reuniões/apresentações de H&I

Boa noite (dia / tarde) a todos, sejam bem-vindos à mais uma reunião apresentação do subcomitê de hospitais e instituições de NA.

O propósito dessa reunião é apresentar aos residentes desta instituição o programa de narcóticos anônimos.

Em todas as nossas reuniões iniciamos com alguns instantes de silêncio e em seguida a “oração da serenidade”.

Existe alguém que assiste a uma reunião/apresentação de narcóticos anônimos pela primeira vez?

- **Apresentação dos membros da reunião/apresentação**
- **Gostaria de pedir a vocês que se apresentem dizendo apenas o primeiro nome e o tempo limpo se assim desejarem**

Narcóticos Anônimos é uma irmandade ou sociedade de homens e mulheres sem fins lucrativos e em nenhum momento estamos sob vigilância.

Não temos nenhum vínculo com esta instituição ou qualquer outra instituição ou outras irmandades. As histórias que serão relatadas são pessoais, ninguém fala em nome de Narcóticos Anônimos.

Adicto é um homem ou mulher para quem as drogas se tornaram um problema maior, qualquer um pode juntar-se a nós, independente da idade, raça, identidade sexual, crença, religião ou falta de religião.

Nosso único objetivo é apresentar um programa espiritual não religioso de Narcóticos Anônimos através das partilhas pessoais de nossos membros, voluntários para esta reunião/apresentação.

- **Formato da reunião/apresentação escolhido (Leitura da literatura)**
- **Partilha dos oradores**

Este momento agora é dirigido para perguntas e respostas. Lembramos a todos que não somos profissionais e caso alguma pergunta não possa ser respondida, levaremos até o nosso subcomitê e em nossa próxima visita traremos a resposta.

Chegamos ao término de mais uma reunião/apresentação de Hospitais e Instituições de narcóticos anônimos.

- **Considerações finais**
- **Oração da Serenidade**

Roteiro para Painel em Grupo

1º Leitura do folheto Hospitais e Instituições ou 2º Conceito (servidor partilha).

2º Chamar para partilhar um, dois ou três servidores de H&I contando sobre suas experiências:

- Explicação do serviço - quanto aos pré-requisitos para servir;
- Explicação do que fazer - podendo falar como essa experiência ajuda na recuperação;
- Explicação do que não fazer - podendo aproveitar e falar de como fazemos uma reunião no subcomitê.

3º Distribuição de perguntas com respostas para os membros presentes.

- As perguntas já estão com respostas para que um membro pergunte ao outro;
- Após a resposta, peça para quem perguntou ler a resposta adequada;
- Em seguida, aquele que foi escolhido para responder, escolhe outro membro e faz uma pergunta, lendo em seguida a resposta adequada. E assim, sucessivamente até que todos do grupo tenham feito perguntas e respostas.

4º Termine com os membros dizendo como se sentiram e quais suas expectativas sobre o serviço (chamar as pessoas que participaram do grupo).

5º Encerramento. Convide os membros participantes da reunião a conhecerem uma reunião na oficina/subcomitê. Lembrando que o serviço de NA é de atração e não de promoção

6º Agradecer aos servidores e ao Grupo.

Modelo Dia de Aprendizado

As sugestões a seguir demonstram apenas um formato de dia de aprendizagem para que sirva como modelo, podendo ser alterado de acordo com a realidade de cada Área. O evento pode ser feito com uma ou mais áreas e/ou núcleos, o que seria mais interessante, pois dessa maneira, promovemos a unidade. Sendo assim, são necessários três meses de antecedência, com uma reunião por mês em local pré-definido ou no caso de mais de uma área, uma em cada comitê de serviço para poderem juntos decidirem como será realizado e acertar os itens abaixo:

- Corpo de serviço: Coordenador, Secretário, Tesoureiro e coordenador de staff;
- Local, data e o tema sugerido para o evento (o tema do evento não significa que será o mesmo abordado nas partilhas Ex: tema do evento “O poder da mensagem” tema escolhido na partilha “A mensagem em instituições correcionais”).
- Custo aproximado de Cartazes, aluguel do local (se for próprio descartar), refeição (café da manhã, almoço e café da tarde, lista de compras com base na media de pessoa a participarem).
- Material promocional para ajudar no custeio do evento.
- Algumas áreas já tem no plano orçamentário valor estipulado para o evento. Caso contrário, será necessário levar uma moção, para aprovação aos grupos com valor estimado de gastos para o evento (juntar duas ou mais áreas reduz gastos).

Roteiro

- Café da manha
- Oração / Abertura (partilha com o tema escolhido para o evento)
- Iniciamos a partilha da Área com o companheiro e o tema escolhido
- Workshop com troca de experiências sobre o tema abordado na partilha (aqui dividimos os participantes em grupos para troca de experiências se temos 50 participantes faremos 05 grupos de 10 pessoas e damos em media de 20 a 30 minutos para discussão, após esse período um companheiro escolhido desse grupo apresenta o resultado para os participantes do evento em media 5 minutos de partilha para cada um)

- Segunda partilha da Área com companheiro e o tema escolhido
- Workshop (mesmo procedimento citado na primeira partilha porem, se o evento for feito por apenas uma Área, podemos alterar para perguntas e respostas sobre o tema abordado)

- Almoço

- Apresentação de um vídeo com Datashow, slide de fotos ou um stand up com membros da irmandade.

- Apresentação de uma reunião/apresentação de H&I, da mesma maneira que treinamos no subcomitê com três ou quatro participantes, utilizamos o pessoal presente no evento motivando principalmente os recém-chegados a participarem (evitamos a lapidação ou que esta seja feita com muita cautela para evitar constrangimento. Podemos utilizar perguntas e respostas prontas com filipetas ou outro formato que conste no nosso manual de procedimentos. O intuito é mostrar como proceder em um painel de H&I, sua emoção e motivar essas pessoas a servirem conosco) Podemos ter que responder algumas perguntas pertinentes ao que acabamos de apresentar, nesse caso o coordenador do evento respondera aos questionamentos.

- Café da tarde

- Partilha de encerramento / Oração

- “A sequência apresentada pode variar de acordo com o tema, o formato adotado ou o número de Áreas participantes. O importante é a troca de experiências e o aprendizado que passaremos para aqueles que estão chegando ao serviço”.

Modelo de Dia de Passos – Correcional

Esse modelo pode ser alterado de acordo com cada realidade.

Integral

- **08h00min** – Chegada ao Presídio
- **08h30min** – Café da manhã
- **09h00min** – Abertura
- **09h20min** – 1º Passo – “Admitimos que eramos impotentes perante a nossa adicção, que tínhamos perdido o domínio sobre nossas vidas”
- **09h40min** – 2º Passo – “Viemos a acreditar que um Poder superior a nós mesmos poderia devolver-nos à sanidade”
- **10h00min** – 3º Passo – “Decidimos entregar a nossa vontade e as nossas vidas aos cuidados de Deus, na forma em que o concebíamos”
- **10h20min** – Perguntas e respostas

- **10h50min** – 4º Passo – “Fizemos um minucioso e destemido inventário moral de nós mesmos”
- **11h10min** – 5º Passo – “Admitimos perante Deus, perante nós mesmos e perante outro ser humano a natureza exata das nossas falhas”
- **11h30min** – 6º Passo – “Prontificamo-nos inteiramente a deixar que Deus removesse todos esses defeitos de caráter”
- **11h50min** – Almoço
- **13h10min** – 7º Passo – “Humildemente rogamos a Ele que nos livrasse de nossas imperfeições”
- **13h30min** – 8º Passo – “Fizemos uma relação de todas as pessoas que tínhamos prejudicado e dispusemo-nos a reparar os danos causados a elas”
- **13h50min** – 9º Passo – “Fizemos reparações diretas dos danos causados a tais pessoas, salvo quando fazê-las significasse prejudicar essas pessoas ou outras”.
- **14h10min** – Perguntas e respostas
- **14h40min** – Lanche
- **15h00min** – 10º Passo – “Continuamos a fazer um inventário pessoal e quando estávamos errados admitimo-lo prontamente”
- **15h20min** – 11º Passo – “Procuramos, através da prece e da meditação, melhorar o nosso contato consciente com Deus na forma em que O concebíamos, rogando apenas pelo conhecimento da Sua vontade em relação a nós e pelas forças para realizar essa vontade”

- **15h40min** – 12º Passo – “Tendo experimentado um despertar espiritual graças a estes passos, procuramos transmitir esta mensagem a outros adictos e praticar estes princípios em todas as nossas atividades”
- **16h00min** – 3ª Tradição
- **16h20min** – Partilha de encerramento “Uma visão de esperança”
- **Oração**

Grupos Institucionais

OBJETIVO

Constitui objetivo deste relatório, a divulgação aos diversos H&I's em Território Nacional, dos procedimentos adotados pelo GT Manual de H&I 2015/2016 criação e manutenção de um grupo institucional em uma instituição.

BREVE HISTÓRICO

O assunto em tela, tem se mostrado como fonte de muitos questionamentos por parte dos servidores de H&I, bem como de I.P./R.P e Longo Alcance.

Tais questões há muito nos afligiam. Nossos servidores tentaram colher o máximo que puderam de informações relativas a este tema, buscando ajuda e procurando discutir com outros servidores integrantes de outras Áreas.

Porém a triste conclusão a que chegamos é que este importantíssimo assunto que somente obteve êxito e atenção em diretrizes amplamente debatidas no GT do Manual de Longo Alcance 2008 e 2009 em uma moção de GT do CSR Brasil ainda quando 03 Regiões (Brasil / Brasil Sul / Grande São Paulo), na Reunião Presencial para sua aprovação apoiado pelo CSR Grande São Paulo e CSA Porto Alegre (CSR Brasil Sul) e, em nosso território nacional, muitíssimo pouco experimentado e consolidado, não importando os motivos, pois vivíamos um momento de ainda construção do FZB, que hoje em dia tornou-se um espaço para reunir todas as Regiões, sendo este momento deste trabalho.

O *InstitutionalGroupGuide*, com uma realidade mais próxima dos EUA, mostrou-se de pouca utilidade, por tratar-se de um material mais adequado a criação de um grupo de NA por pessoas de certo modo estranhas a NA, adictos ainda não integrados a NA, diretores de presídios, proprietários de clínicas de tratamento etc., sem adequação ao sistema carcerário Nacional e suas características, assim como o sistema Judiciário.

Tal material não se destina aos servidores de H&I diretamente envolvidos com o serviço de NA junto a instituições correcionais ou de tratamento, a exemplo do que dispomos com o excelente e já bem conhecido Manual de Hospitais e Instituições que aborda propriedade sobre como fazer o serviço de H&I.

Considerando, porém que, o H&I possui como proposta primordial e fundamental de – **“Levar a mensagem ao adicto que ainda sofre que esteja impossibilitado de assistir a uma reunião de NA”** - não poupando esforços em executar esta tarefa, nem se prendendo a formas demasiados rígidas, decidimos criar um grupo partindo de uma premissa básica, a comunicação; seja por solicitação da instituição ou por nós solicitados, buscamos o apoio da própria instituição, demonstrando de forma clara e por escrito o nosso projeto antes de qualquer coisa.

Ao obtermos a afirmativa de nossos Grupos e posteriormente daqueles a quem havíamos solicitado ou solicitamos, partimos para ação.

GRUPO INSTITUCIONAL:

Entendemos que o grupo institucional (Correcional ou Regular), representa uma evolução sadia e natural do trabalho regular de H&I,

Por meio de seus painéis, ou seja, a partir do momento que o programa de NA fica bem divulgado na instituição que os acolhe e seus frequentadores demonstram significativo interesse, o grupo institucional mostra-se como solução, visto que os painéis de H&I não permitem participação plena, também não permitindo uma atmosfera de recuperação que somente um grupo de NA permite.

Naturalmente, existe um momento adequado para que se inicie a criação de tais grupos. A experiência aqui relatada foi resultado de vários anos de painéis mantidos regularmente com periodicidade semanal. Não devemos esquecer de que uma boa interação com a instituição é fundamental. Que as instituições demonstrem a vontade de ter um grupo de NA nas suas dependências e que haja interesse dos internos e da instituição.

Outra questão que tem sido bastante discutida é a participação de uma estrutura de Longo Alcance e o de Informação ao Público em todo este processo. Salientamos que em seus momentos iniciais, um grupo institucional deve ser frequentado por servidores de H&I regularmente, até que este grupo esteja consolidado e amadurecido o suficiente para poder ser conduzido por seus membros, ficando o H&I com a tarefa de apoiá-lo através de um RSG, no que se fizer necessário.

GRUPO INSTITUCIONAL CORRECIONAL:

Que se originaram de painéis de H&I, durante algum tempo, estes estão em (penitenciarias, centro de detenção para menores, centro de detenção provisória, manicômio judiciário.).

- ✓ Onde não há 7ª tradição devido às circunstâncias.
- ✓ Todo o material do grupo é cedido pela Área.
- ✓ Secretário e Coordenador de Literatura, eleitos pelos internos.
- ✓ RSG indicado pelo H&I, Eleito ou Referendado pelo Grupo.
- ✓ Se o grupo for masculino, somente homem, se feminino somente mulher.
- ✓ Solicitar a revista por funcionário da instituição.

GRUPO INSTITUCIONAL REGULAR:

Que se originaram de painéis de H&I, durante algum tempo, estes estão em (clínicas psiquiátricas, 12 passos, evangélica, albergues, Tribunal de Justiça etc.).

- ✓ Onde pode ou não haver a 7ª tradição, autonomia do grupo e que não contradizem nossas diretrizes melhor informadas no item 7ª Tradição.
- ✓ Todo o material do grupo é cedido ou não pela Área.
- ✓ Secretário e Coordenador de Literatura, eleitos pelos internos.
- ✓ RSG indicado pelo H&I, Eleito ou Referendado pelo Grupo.
- ✓ Se o grupo for masculino, somente homem, se feminino somente mulher, ou se houver uma norma da instituição autorizando a entrada de pessoas do sexo oposto, mas não é sugerido, para evitar assédios etc.

PROCEDIMENTOS:

Encargo de RSG

Duração de seis meses, para que não crie vínculo e preserve a rotatividade, podendo o mesmo prosseguir até um ano, pode eleger a pessoa no Subcomitê, depois levá-la até o grupo e ser referendado, no caso de a pessoa ser eleita no grupo não precisa ser referendado no Sub Comitê, (acatando os 1º e 2º Conceito), frequência no Sub Comitê de Longo Alcance e H&I, este apoie o H&I fazendo cumprir a natureza de seu encargo ao apoiar uma estrutura na prática do 1º conceito ao mesmo tempo atuar ao selecionar os membros que iriam ao Grupo como o Líder de painel faria, apresenta o relatório na reunião da Área.

Homem e Mulher:

Para evitar controvérsias, em grupo que seja exclusivamente feminino ou masculino, que não se vá pessoas do sexo oposto, mesmo que a instituição não tenha opinião sobre o assunto, podemos até falar em nossa 4ª Tradição, mas lembramos de que “cada grupo é autônomo, exceto em assuntos que afetem outros grupos ou NA como um todo”, e nossas experiências ao longo de anos demonstrou que devemos seguir esta diretriz do Manual de H&I.

Tudo isso no intuito de se evitar relacionamentos ou assédio sexual, impróprio em reuniões de NA e, incentivar os internos a permanecerem focados na mensagem de NA e não em quem está levando essa mensagem.

7ª Tradição:

Este assunto deve ser bem discutido dentro da estrutura de H&I, após a reunião com a instituição, antes da consolidação com os frequentadores do Grupo, para não levar assuntos que levem dúvidas, devendo considerar alguns fatos abaixo mencionado:

Grupos Correccionais: Não há 7ª Tradição em dinheiro, porém pode incentivar os membros do Grupo na parte de doar-se com serviços, tais abrirem a reunião, coordenar as mesmas, limpar o local da reunião, cuidar das literaturas passar café, água ou suco e em alguns casos cuidar da manutenção do espaço como aluguel.

Grupos Regulares: Pode haver 7ª Tradição de acordo com a natureza da instituição, quando membros frequentadores de uma determinada instituição tais como albergues, onde já houveram manifestações dos próprios, que quiseram contribuir, desde que valores em dinheiro estejam em posse dos mesmos e, que estes sejam membros de NA e nunca por intermédio da instituição ou por autorização de responsáveis ou familiares, pois neste caso considera-se contribuição de fora.

Quem levar:

Somente companheiros que tenham passado pelo H&I e Longo Alcance e feito treinamento, para saber das nossas diretrizes (o que fazer e o que não fazer), bem como para saber as normas da instituição e, além disso, companheiros (as) afastados do serviço devem fazer reciclagem se quiserem participar das reuniões no grupo.

Apresentação do grupo:

Na primeira reunião de Área, após a etapa de Projeto de Abertura entre a Instituição / Frequentadores / H&I / Aprovação dos Grupos em Planária, a Área é responsável pela doação do kit de literatura, bem como a manutenção de literatura para o grupo. (Definir a aprovação do Grupo e a entrega do KIT antes de abri-lo, o critério deve ser da Área).

Relação com as instituições:

Através de cartas, solicitar os procedimentos por escrito, fazer a carta de apresentação e solicitar uma resposta e toda vez que tiver uma troca de RSG, ou um fato relevante informar por escrito, isto se faz necessário para preservarmos a imagem de Narcóticos Anônimos e demonstramos organização.

Apadrinhamento:

Incentivarmos os próprios internos a se apadrinharem mutuamente, no tocante a prática dos passos bem como no serviço.

Cartas:

Seguir diretrizes específica de Projetos Cartas com adequação da comunidade local de NA.

Eventos:

Não participamos de eventos organizados pela instituição, até mesmo para não gerar controvérsias e possíveis interpretações de endosso. Temos experiências não saudáveis a respeito do assunto. Participamos, sim, de evento feito pelo grupo (ex. festa de aniversário do grupo, dia de passos, temáticas etc.).

Reuniões Abertas em Grupo Institucional:

Entendemos que nos Grupos Institucionais, não sugerimos tê-las pelo seguinte motivo; qualquer pessoa que queira participar destes grupos precisa atender as regras da instituição e fazer treinamentos nos Subcomitês de H&I ou Longo Alcance. Em alguns casos, tais como Albergues, Tribunal de Justiça, desde que comuniquemos, por escrito a instituição, que foge de nosso controle, podendo realizar tais reuniões em cooperação com o serviço de IP, demais grupos. Podemos ainda, em cooperação com IP realizar reuniões aleatórias para familiares em dias de visitas.

Pode haver reuniões aberta somente para membros e também para o público em geral e estas reuniões devem ser realizadas com a cooperação de IP e Longo Alcance.

Transição Painel H&I / Grupo Institucional:

Quando em uma instituição já estão sendo realizados Painéis de H&I Regulares por 9 meses com uma avaliação pelo H&I favorável a um Grupo Institucional, começa adotar o Formato Simulado de NA.

Painéis Compartilhados:

É de extrema importância que a cada seis (6) meses sejam feitos painéis informativos compartilhados entre as Estruturas de Serviço, pois nossa experiência mostra que os internos que estão chegando e os funcionários novos, muitas vezes não sabem o que fazemos dentro da instituição. Isso é uma maneira de informar, pois os internos que vão saindo muitas vezes não conseguem passar o que é o programa de Narcóticos Anônimos e corremos o risco de esvaziar o grupo como já ocorreu.

Painéis de H&I:

Deve-se estudar criteriosamente se não devemos continuar por algum tempo os painéis, até mesmo como meio de divulgar o trabalho que o grupo faz dentro da instituição. Devemos adotar em alguns casos, o procedimento de se manter Painéis de H&I, devido à demanda de recém-chegados da instituição entre outras situações as quais não temos opinião, mas que impossibilitam alguns a frequentar regularmente as reuniões (Seguro / Contenção).

Entretanto, nem mesmo o mais completo conjunto de diretrizes pode prever todas as eventualidades.

PROCEDIMENTOS ADOTADOS PASSO A PASSO.

(Serviço é realizado entre Longo Alcance e H&I)

Solicitação de abertura de um Grupo Institucional:

- ✓ Quando iniciado um 1º contato com uma instituição, vir uma solicitação de abertura de um Grupo, informaram os procedimentos que iniciamos com Painel de H&I sugerido de um tempo de um (1) a dois (2) anos sendo (Semanal / Quinzenal ou Mensal), para depois seguirmos os trâmites de abertura de um Grupo Institucional.
- ✓ Quando vier a solicitação de uma instituição através de residentes ou funcionários de um Painel já existente no Período sugerido, seguirmos os trâmites de abertura de um Grupo Institucional.
- ✓ Quando na avaliação do Painel pelo H&I, percebe-se o momento inferior ao sugerido através de todos os pontos de vistas e alternativas trabalhadas, seguirmos os trâmites de abertura de um Grupo Institucional.

Informação da Proposta no H&I:

- ✓ Proposta de criação de um grupo de NA para os ouvintes do painel, demonstrando de forma clara as diferenças entre um grupo de NA e um painel de H&I.
- ✓ Convite feito reservadamente aos frequentadores mais assíduos e participativos do painel para que nos auxiliassem na instalação do grupo, tomando o cuidado de antes perguntar se seus nomes poderiam ser citados em entrevistas com funcionários da instituição;

Consulta aos Grupos da Comunidade Local de NA:

Para abertura deve-se, antes de dar início aos trâmites, consultar os Grupos da Comunidade Local e ser por eles aprovado de acordo com o regime de seus Manuais de Procedimentos, pois todos os custos deste Grupo deverão ser de responsabilidade deles.

Projeto escrito para Instituição:

Envio de proposta por escrito ao diretor da instituição, para que ele a discuta com seu *staff*, explicando as diferenças entre um painel de H&I e um grupo de NA, mesmo porque, um grupo institucional pode funcionar independentemente da presença de membros de H&I e não membros frequentadores, ao contrário do painel de H&I de acordo com as Diretrizes da Instituição;

Regras Instituição / Diretrizes NA:

Todas as Regras da instituição a serem implantadas devem adequadas às nossas tradições, caso haja um conflito; não negociamos e o Grupo não deverá ser aberto.

Reunião com todos os Funcionários:

Reunião com os funcionários da instituição para acertar os últimos detalhes - Horário de funcionamento do grupo, periodicidade, no caso semanal, local para realização das reuniões etc. Tal entrevista é conduzida pelo Líder de Painel;

1ª Reunião:

- ✓ Realização da primeira reunião do grupo, com a presença de três (3) membros do H&I (Vice Coordenador, RSG sugerido, um membro de Painel).
- ✓ Início normal da reunião, oração e apresentação, passando em seguida a uma reunião administrativa com pauta prévia, aprovada pelo H&I com os seguintes assuntos votados: nome do grupo, eleição de secretário, conscientização das diretrizes da instituição e decisão da consciência coletiva sobre formato de reunião, o orçamento aprovado pelos Grupos de sua comunidade local para conveniência de entrega de fichas de ingresso, comemorativas, custeio de servidores e outras consciências dentro das regras da instituição e nossas diretrizes;
- ✓ Apresentação aos frequentadores do painel, do servidor sugerido pelo H&I, para funcionar como RSG do grupo, explicando quais seriam suas funções, devendo o mesmo ser referendado ou não por eles (RSG Suplente da mesma forma);

Consolidar o Grupo com a instituição:

Apresentar para Instituição o RSG e informar que o mesmo será o contato junto com um Relatório da Abertura de Reunião.

Termos utilizados / não utilizados

Quando viemos para o subcomitê de H&I assumimos o compromisso de levar a mensagem de forma clara e objetiva ajudando o residente a sentir-se atraído pela identificação com nossa linguagem através da empatia.

Quando não utilizamos nossa linguagem, corremos o risco de nos confundir em nossas reuniões e no serviço.

“Dado que a nossa mensagem constitui também a nossa identidade, temos o cuidado de não a confundir com as ideias ou a literatura de outras organizações”.

Tradição Seis – Isto Resulta

“Quando nossos membros se identificam como "adictos e alcoólicos" ou falam de "sobriedade" e de viver "limpo e sóbrio", a clareza da mensagem de NA fica embaçada. O que essa linguagem implica é que existem duas doenças, que uma droga é distinta da outra, de maneira que é preciso um conjunto de termos distintos, quando se discute adicção. À primeira vista, isso parece sem importância, mas nossa experiência mostra claramente que o pleno impacto da mensagem de NA fica enfraquecido por essa sutil confusão semântica”. **Quadro de Custódios do Serviço Mundial - Boletim nº 13.**

| Alguns termos utilizados | |
|---------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Termos utilizados em NA | Termos NÃO utilizados em NA |
| Limpo | Sóbrio, careta |
| Adicto | Dependente químico, usuário, alcoólico, pingaiada, pé-de-cana, nóia, pé inchado, pedrado, toxicômano, cracudo, etc. |
| Ativa, no uso | Chapando, noiando, cheirando, dando um tiro, etc. |
| Fundo-de-poço | Pré-sal, fundo da fossa |
| Outros programas de 12 Passos | Irmandades paralelas, irmandade mãe |
| Poder Maior, Poder Superior, Deus | Jesus, Krishna, Jeóva, Alá, Orixás, Maomé, Buda, etc. |
| Partilha | Testemunho, depoimento, declaração, palestra, explanação, etc. |
| Só por hoje, um dia de cada vez | 24 horas, 24h por 48h |
| Companheiros mais experientes, que chegaram antes | Dinossauros |
| Drogas | Especificar as drogas que usou |
| Sob efeito | Noiado, chapado, virado, doidão, etc. |
| Despertar espiritual | Iluminação, |
| Companheiros | Chegados, trutas, Parça, família. |
| Grupo | Sala |
| Afastado da sociedade | Internado, Institucionalizado, Guardado |

Perguntas e Respostas sobre H&I

O comitê de H&I da Conferência Mundial de Serviços recebe inúmeras perguntas de membros, Áreas e Regiões sobre o trabalho de H&I. Nessa seção de perguntas e respostas apresentaremos as respostas do Comitê a algumas das perguntas mais comuns.

Pergunta: Algumas instituições querem que seus residentes continuem a frequentar a reunião de H&I na instituição, mesmo depois de a deixarem. Como o subcomitê deve lidar com isso?

Resposta: Na maioria dos casos isto não é um problema: o painel de H&I leva a mensagem aos adictos que são residentes ou clientes desta instituição. Como qualquer outro companheiro da Irmandade, estes membros não devem ser chamados a participar do painel de H&I enquanto não puderem atender os requisitos estabelecidos pelo subcomitê de H&I. Se um companheiro da Irmandade participar de um painel na instituição da qual saiu recentemente é bom explicar-lhe que o nosso papel é levar uma mensagem de recuperação de Narcóticos Anônimos e não fazer comentários sobre a instituição ou seu programa.

Pergunta: Em nossa Área temos solicitações de inúmeras instituições para atender e não temos condições de atender a todas elas. Quais devemos priorizar?

Resposta: Um critério importante é o quanto o residente é limitado para frequentar reuniões fora da instituição. Devemos priorizar onde o acesso dos pacientes é limitado às participações de reuniões normais de NA.

Outro critério é o tempo que a instituição esperou para que o seu subcomitê levasse uma reunião/apresentação de H&I. Após considerar estes e outros critérios, a decisão cabe a cada subcomitê de H&I. Nenhum subcomitê deve comprometer-se a iniciar uma reunião de H&I enquanto não for capaz de assumir integralmente a responsabilidade por este compromisso.

(consulte lista de prioridade)

Pergunta: Em nossa área temos reuniões de H&I em que alguns ou todos os residentes da instituição estão sob efeito de algum tipo de medicação. Estas instituições são locais apropriados para levarmos a mensagem de Narcóticos Anônimos? Em caso positivo, os residentes podem partilhar nas reuniões antes que estejam limpos?

Resposta: Sim, estas instituições são locais adequados para levar a mensagem. Quanto à questão de estes residentes poderem ou não partilhar, consulte os tipos de reuniões/apresentadas contidas no manual.

Pergunta: Como devemos lidar com instituições que obrigam os residentes a participarem das reuniões apresentações de H&I?

Resposta: No trabalho de H&I levamos a mensagem de recuperação de Narcóticos Anônimos a diferentes tipos de instituições que têm diferentes métodos e objetivos. Não tentamos decidir quais são os mais ou menos apropriados.

Pergunta: Como devemos lidar com comportamentos perturbadores durante uma reunião/apresentação de H&I?

Resposta: Se surgir problema específico com relação a algum participante que perturbe a reunião, pode ser oportuno discutir o problema com a instituição. Quando acontecem perturbações deste tipo durante a reunião, podemos lidar com elas de modo compreensivo, porém firme, pedindo ordem na reunião e falando com a pessoa depois da reunião/apresentação. Dessa maneira, podemos desarmar situações antes que elas se tornem explosivas.

Pergunta: As reuniões de H&I devem constar junto com as demais em nossa lista de reuniões regulares de Narcóticos Anônimos?

Resposta: Não. A participação em reuniões/apresentações é coordenada através do subcomitê de H&I. O que a sua lista local de reuniões pode incluir é um aviso encaminhando companheiros interessados ao subcomitê de H&I.

Pergunta: Numa situação em que algum indivíduo comece a fazer por sua própria conta reuniões em nome de H&I. Quais procedimentos devemos adotar?

Resposta: Uma reunião que se realize numa instituição sem o envolvimento direto do subcomitê de H&I não é considerada uma reunião/apresentação de H&I. Podemos sugerir que este indivíduo frequente a oficina/subcomitê de H&I de sua área para adequar-se aos procedimentos de H&I. Se o problema persistir, esse tipo de reunião passa a ser responsabilidade do Comitê de Área ou do Comitê Regional de serviço que deverá esclarecer à instituição que este indivíduo não representa os serviços de NA. Esta, contudo, pode ser uma solução desagradável para quem estiver envolvido com a reunião. Tais situações devem ser tratadas com cautela e respeito pelas pessoas envolvidas.

Pergunta: Pediram ao nosso subcomitê de H&I para que um dos membros do painel aplicasse os passos de NA na instituição. Foi pedido também que este companheiro organize um modelo de reunião de grupo. Devemos ou não atender esses pedidos?

Resposta: Não. Em NA o serviço nunca é feito individualmente, os serviços sempre são feitos com 02 ou mais companheiros. Sobre a reunião de grupo devemos contatar o subcomitê de Longo Alcance. (Consulte o manual do Longo Alcance)

Pergunta: O que fazer se uma instituição pedir a algum membro do painel que lhe comunique sobre violações de seus regulamentos que forem contadas em partilha dos residentes durante a reunião?

Resposta: Caso a instituição nos faça solicitações dessa natureza, temos as seguintes opções:

Explicar para a administração da instituição que esse tipo de atitude fere os nossos princípios e pedir para que não nos peçam mais para fazer esse tipo de acordo;

Caso isso não seja possível pedir para que alguém da equipe da instituição acompanhe a reunião/apresentação;

Caso nenhuma dessas alternativas possa ser adotada, não estaremos em condições de realizar uma reunião/apresentação nessa instituição.

Pergunta: E se passarem drogas durante uma reunião de H&I?

Resposta: Leia na abertura da reunião o texto: "Existe um requisito para participar desta reunião: que nenhuma droga ou objeto para uso esteja com você durante a reunião. Caso este requisito não seja atendido, a reunião poderá ser encerrada". Se alguém estiver passando drogas, arrume suas coisas e abandone a reunião/apresentação imediatamente. Simplesmente informe a equipe da instituição que a reunião está encerrada por hoje e que retornaremos na próxima semana. (Veja na resposta anterior como tratar com instituições que pedem relatórios sobre estas ou outras ocorrências).

Pergunta: Uma instituição nos pediu que mudássemos o formato de nossa reunião/apresentação de H&I. Em nosso caso, os residentes queriam que não fizéssemos algumas das leituras habituais do início da reunião e que lêssemos ao fim da reunião um texto que não pertence a Narcóticos Anônimos. Como deve o H&I se posicionar neste caso?

Resposta: A decisão sobre o formato de uma reunião de H&I cabe ao subcomitê de H&I, e não às instituições ou aos seus residentes. Estamos lá para fazer uma apresentação de Narcóticos Anônimos e é imperativo que levemos uma mensagem clara de Narcóticos Anônimos.

Pergunta: Ao levar uma reunião/apresentação de H&I a uma instituição para menores, precisamos adotar procedimentos especiais?

Resposta: Uma vez que nossa atitude nas instituições deve ser de respeito para com sua política, também devemos respeitar todas as suas normas e regulamentos. Essas limitações estão além de controle de Narcóticos Anônimos. Conheça as regras e regulamentos de cada instituição antes de começar uma reunião/apresentação de H&I. Isso é para a proteção dos membros de Narcóticos Anônimos. Não é nossa responsabilidade fazer com que os residentes sigam corretamente as regras da instituição. Estamos lá apenas para levar a mensagem de recuperação dentro dos princípios de nossas Tradições.

Pergunta: É necessária a presença de membros da instituição numa reunião/apresentação de H&I?

Resposta: Em alguns casos podemos pedir para que não estejam presentes pessoas da instituição durante a reunião de H&I. Em outros, podemos pedir para que alguém esteja presente. Cada caso é diferente, mas a decisão final sobre a presença ou não de membros da instituição nas reuniões cabe à própria instituição.

Pergunta: As fichas de ingresso e de tempo de abstinência devem ser levadas às reuniões em instituições?

Resposta: Não. Os regulamentos relativos ao uso de qualquer coisa levada para dentro de uma instituição, tanto no nível local, quando no estadual e no federal, são inúmeros, variados e confusos. Em uma reunião/apresentação de H&I não temos o momento para ingresso ou troca de ficha, sendo assim não é necessário levar esse tipo de material.

Pergunta: Uma reunião/apresentação de H&I numa instituição correcional pode ser "apadrinhada" por alguém que lá esteja preso?

Resposta: Não. Isso não convém nunca, quer se trate de um hospital ou de uma prisão. Coordenadores precisam poder participar das reuniões do subcomitê fora da instituição.

Lembrem-se, apenas reuniões/apresentações nas quais membros de H&I estejam presentes são reuniões de H&I.

Pergunta: Que podemos fazer se a política de uma instituição violar nossas Tradições?

Resposta: Às vezes surgem problemas devido à incompreensão, por parte das instituições, de nossas Tradições ou da função e da natureza do NA de uma maneira geral. Normalmente esses problemas podem ser evitados ou podemos lidar com eles com sucesso. Lembre-se: instituições não podem “violam” Tradições; elas não têm Tradições. A responsabilidade de preservar nossas Tradições ou de participar em situações que as comprometam é totalmente nossa.

Pergunta: Temos uma reunião de H&I numa instituição correcional. Os internos que dela participam querem eleger servidores, inclusive um RSG. Como devemos agir?

Resposta: Numa instituição correcional, essa reunião de H&I pode ser a única possibilidade de recuperação em NA que esses adictos experimentam. Por isso, o adicto deve ter a oportunidade de participar da experiência completa de recuperação e isso inclui o serviço para companheiros adictos. O que precisamos compartilhar com estes adictos é a diferença entre uma reunião de H&I e uma reunião normal. O sugerido para essa situação é contatar o subcomitê de Longo Alcance para ver a possibilidade de um Grupo Institucional nessa instituição.

Glossário

ACS- Associação para Comitês de Serviço (É responsável por venda e distribuição de literatura e a parte jurídica).

Apresentação - Veja Apresentação de H&I. Também se emprega este termo para designar a reunião inicial feita com os administradores da instituição para iniciar uma reunião/apresentação de H&I.

Casa de Custódia- Instituição correcional de segurança máxima prescrita pela Justiça para pessoas classificadas como mentalmente instáveis, juridicamente incompetentes, necessitadas de avaliação psiquiátrica ou classificadas como criminalmente insanas.

Conferência - Conferência Mundial de Serviços. (WSC - World Service Conference).

CSA - Comitê de Serviços de Área.

CSR - Comitê de Serviço Regional

CSM – (Comitê de Serviços Metropolitanos) É um comitê formado para administrar uma variedade de subcomitês que fornecem serviços diretos de NA (IP, H&I, Longo Alcance, Linha de Ajuda, etc.) em um grande distrito metropolitano, em prol dos CSA's que o criaram.

DR – (Representante de Serviço de Região). É um participante na Conferência Mundial de Serviços eleitos pelos RSG's e MCR's de uma região.

FZB - Fórum Zonal Brasileiro;

GT – Grupo de Trabalho.

H&I - Hospitais e Instituições.

Instituições - Usamos este termo para designar todos os locais em que se realizam ou podem se realizar reuniões/apresentações, sejam eles locais de tratamento ou correccionais.

Instituições Correcionais- Toda e qualquer instituição correcional, cadeia, prisão, etc.

Instituições de Tratamento - Instituições que tem por meta ajudar adictos a viverem limpos, como membros responsáveis e produtivos da sociedade.

I. P. - Informação ao Público - um comitê permanente da Conferência e um subcomitê do CSA e do CSR.

Lista de reuniões - Lista das reuniões locais de Narcóticos Anônimos.

Literatura- Literatura de NA aprovada pela Conferência.

MCR - Membro Comitê Regional;

MCM - Membro do Comitê Metropolitano;

NA Way - Revista mensal publicada pelo WSO.

Painel- Grupo de membros de NA que participa de uma determinada reunião/apresentação de H&I.

Reaching Out- Boletim trimestral do Comitê de H&I da WSC. Disponível através do Coordenador de Projeto de H&I no WSO.

Residentes- Termo usado para designar os adictos de uma instituição, que são ou poderão ser atendidos por um subcomitê de H&I. Inclui prisioneiros, clientes, pacientes, etc.

Reuniões/Apresentações de H&I- Serviço oferecido por um Comitê de Serviço de Área através de seu subcomitê de H&I, para levar a mensagem de NA de recuperação a adictos que não tenham livre acesso a reuniões normais de Narcóticos Anônimos.

RSG – Representante de Serviço do Grupo.

R.P. – Relações Públicas

WSB- (World Service Board of Trustees) - Quadro de Custódios do Serviço Mundial.

WSC- (World Service Conference) - Conferência Mundial de Serviços.

WSO- (World Service Office) - Escritório Mundial de Serviços